Fotos: Vittor Sales/Divulgação/Campanha Flávio Bolsonaro e Lula Marques/ABr



ELEIÇÕES 2026

Datafolha: Flávio Bolsonaro tem 47% e Lula 45%

A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (15) aponta o senador Flávio Bolsonaro (PL) com 47% das intenções de voto no segundo turno da eleição presidencial. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 45%. Com margem de erro de 2 pontos, há empate técnico. **Política 7**

O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.277 | SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Dados do varejo reforçam tendência de desaceleração de toda a economia

O volume de vendas no comércio varejista não conseguiu sustentar os níveis recordes alcançados em março deste ano, na série de estatísticas do IBGE. Os volumes vendidos baixaram 1,3% e 2,1% na saída de março para agosto deste ano, em mais um sinal de acomodação da atividade econômica ao longo dos últimos meses. **Econômica 4**

Mercado pet cresce 12,8% e ganha espaço nos supermercados
Negócios 17

Oito propostas para combater o vício em apostas
Cidades 11

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



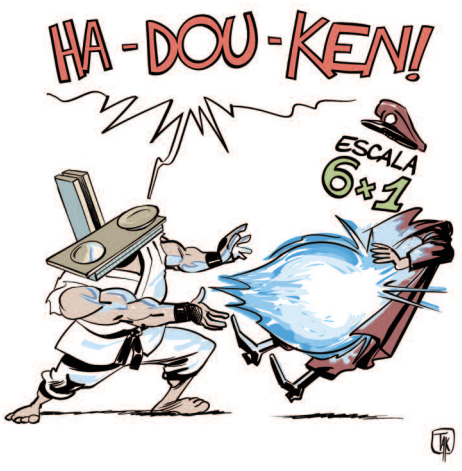
Bairro reúne luta por moradia, mobilização popular e construção de identidade da Capital

Setor Leste Vila Nova preserva a memória operária de Goiânia

O Setor Leste Vila Nova começou a se formar na década de 1930, quando trabalhadores envolvidos na construção de Goiânia ocuparam áreas a leste do Córrego Botafogo, fora do perímetro previsto para a expansão da Capital. **Cidades 9**

Goiânia amplia ações para reduzir alagamentos

Entre as medidas implementadas pela prefeitura estão a limpeza de córregos, o monitoramento das vias e a preparação de equipes para atender ocorrências durante temporais. **Cidades 10**



MARLON ANDRADE

IA muda o reforço escolar e a preparação para o Enem

Cidades 11

Grass quer tornar DF referência na adoção do fim da escala 6x1
Política 5

PEC da Segurança adiada, aprovado aumento do MEI

O Senado adiou a votação da PEC da Segurança, em meio a divergências sobre a redução da maioridade penal. No mesmo dia, aprovou o teto de faturamento dos MEIs. **Política 5**

Bastidor da Alego ferve mais do que Flávio x Lula

Basicamente, são três os temas: sucessão de Bruno Peixoto, vaga em Tribunal de Contas, votação de Carol do Amiltinho. **Xadrez 2**

Celina quer adiar balanço do BRB para esperar empréstimo de R$ 6 bi

A governadora do GDF, Celina Leão, defendeu, em entrevista à TV Globo, a decisão de não publicar o balanço contábil do Banco de Brasília (BRB). Segundo a pepista, a divulgação deve ocorrer após a obtenção de um empréstimo de R$ 6 bilhões, que, na avaliação da candidata, daria melhores condições para a recuperação financeira da instituição. **Política 2**

Desafio do ensino antirracista está no cotidiano

Escolas ampliam formação, protocolos e ações de equidade racial, mas depende de como medidas chegam aos alunos. **Essência 13**

LEIA NAS COLUNAS

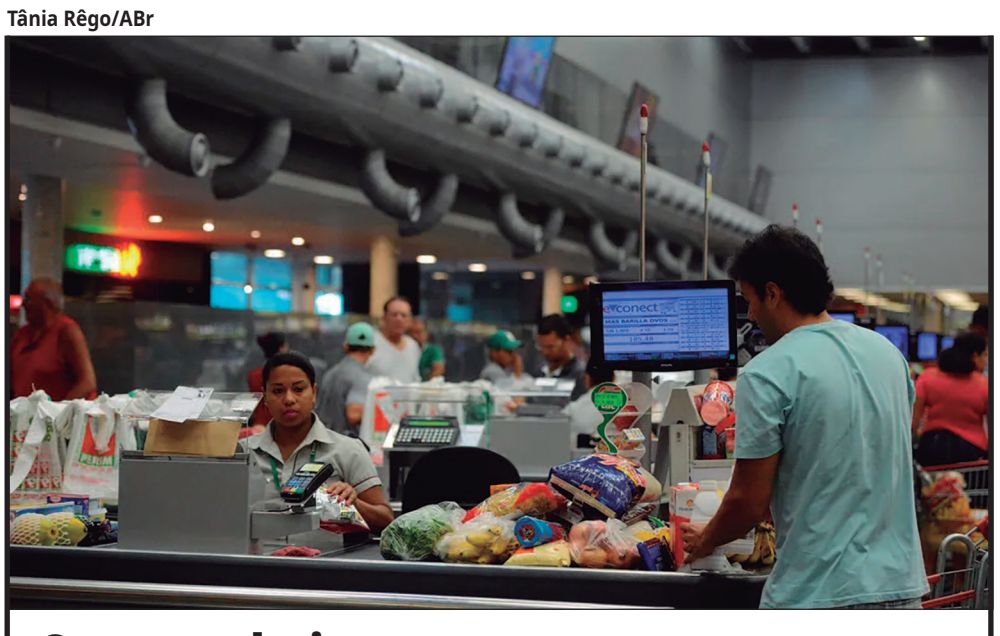
Xadrez: MDB de Daniel e PSD de Caiado podem desidratar o União Brasil
Política 2

Esplanada: Márcia Lopes incentivou em grupo ataque com fake news a Alfredo Gaspar
Política 6

Livraria: "Corpos secos" acompanha sobreviventes de uma doença que transforma o País
Essência 14

Estados processam OpenAI por danos causados pelo ChatGPT
Mundo 12

Tânia Rêgo/ABr



Setor produtivo fala em alta de preços sem 6x1

As entidades que representam o empresariado preveem um salto nos custos operacionais com impacto na inflação com fim da escala 6x1. **Economia 4**

TDAH e autismo não impedem alta visibilidade

Diagnósticos ajudam a discutir neurodivergência na vida adulta e o custo de adaptar-se por anos sem compreender o próprio funcionamento. **Essência 16**

APÓS EMPATE,

Flamengo leva jogo decisivo para o Rio

Na primeira partida da semifinal da Copa Libertadores, o Flamengo ficou no 0 a 0 com o Estudiantes na Argentina. **Esportes 8**

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,08 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,087 | **Euro:** (Comercial) R$ 5,705 | **Boi gordo:** (Média) R$ 329,20 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 656,03 | **Bovespa:** -1,06%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
30° C
19° C
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Fábio Sousa no O HOJE – Nesta sexta-feira (16), o Grupo O HOJE recebe para mais uma edição do Momento Político o deputado federal eleito Fábio Sousa (PL). A entrevista completa você confere no Canal O HOJE no YouTube.

MDB de Daniel e PSD de Caiado podem desidratar o União Brasil

A autonomia dos municípios só existe na Constituição Federal, como tantas outras orientações constitucionais nessas terras tropicais. Em Goiás, 62 dos 246 municípios, ou seja, 25,2% do total, não arrecadam o suficiente nem para pagar as despesas básicas da prefeitura, segundo levantamento recente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Sem caixa, esses prefeitos são verdadeiros peregrinos até a capital do Estado atrás de emendas parlamentares e convênios para asfaltar uma rua ou reformar uma escola. No entanto, muitas vezes, o cheque vem acompanhado de uma ficha de filiação ao partido do governador, afinal, generosos como são, não cobram mais do que apoio na eleição seguinte. Só este ano, o governo estadual, via Goiás do Crescimento, já desembolsou para os municípios R$ 165 milhões, sendo que Cristalina recebeu a maior fatia, R$ 8,7 milhões. Um dinheiro que acompanhou a trajetória do prefeito Dr. Luís Otávio, eleito pelo PL, hoje no União Brasil, mas que já dá sinais de que desembarcará no MDB de Daniel Vilela, enquanto 13 prefeitos de oposição seguem na fila de espera e torcem para que o cofre não feche antes de chegar a vez deles.

Então nada mais natural que os atuais prefeitos filiados ao União Brasil troquem de camisa. Uns para o MDB de Daniel Vilela, outros para o PSD de Ronaldo Caiado, afinal, fidelidade partidária no Brasil costuma durar apenas um mandato, como durou quando Marconi Perillo (PSDB) vestiu quase todo mundo de azul e amarelo. O mesmo script pode se repetir a partir de agora com Daniel no poder e Ronaldo Caiado na influência do PSD.



Gracinha pode mudar de partido

Além de dezenas de prefeitos, não está descartada a senadora eleita pelo União Brasil, Gracinha Caiado, migrar para o PSD de Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab. A lógica aponta para dois motivos: a necessidade do PSD aumentar sua bancada no Senado que, a partir de janeiro de 2027, sai de 13 para cinco cadeiras. Senador, assim como prefeito, ocupa cargo majoritário, o que permite trocar de legenda a qualquer momento sem o menor risco de perder o mandato.

De olho no TCE e TCM

Se depender de Sebastião Tejota, Talles Barreto (União Brasil) será o próximo a se tornar conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), pois a "promoção" do parlamentar abriria uma vaga na Assembleia Legislativa para seu filho, Lincoln Tejota (União Brasil), hoje primeiro suplente da União Progressista. No entanto, o deputado reeleito Virmondes Cruvinel Filho (União Brasil) é um dos contados, tanto para o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) ou mesmo o TCE-GO.

Calil no MDB?

O deputado federal eleito Lucas Calil (PRD) pode se filiar ao MDB a pedido de Daniel Vilela (MDB), uma vez que parlamentares eleitos podem se desvincular de um partido ou federação que não atingiu a cláusula de barreira sem necessidade de esperar a janela partidária. Esse é o caso do PRD, legenda que abriga Calil.

Foco de Accorsi

A decisão de Adriana Accorsi (PT) de romper com a "velha guarda" do PT é apenas o primeiro capítulo de uma cisão que deve se aprofundar caso Lula (PT) não seja reeleito. No serpentário político, circula a versão de que a deputada poderá até deixar o partido. Segundo uma fonte disse à coluna, Adriana teme que a legenda a "puxe para baixo" em uma nova tentativa de disputar a Prefeitura de Goiânia.

Prefeitos mudos

A maioria dos prefeitos goianos entrou em modo avião em relação à disputa para presidente da República. O silêncio faz sentido devido à expectativa sobre recursos futuros. Se Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vencer, a estratégia será 'colar' nos deputados federais, maiores ativos para buscar recursos. No caso de Flávio Bolsonaro conquistar a vitória, a estratégia será a mesma, afinal, nenhum presidente da República governa sem o Congresso, mesmo tendo maioria nas duas Casas de Leis.

Divulgação



Bastidor da Assembleia ferve mais que disputa Flávio x Lula

Como a eleição de governador se decidiu em 1º turno, concentra-se na Assembleia Legislativa o que há de mais quente em fofoca, disse-que-disse, mexericos, calúnias, dossiês, fake news e demais formas de articulação. Basicamente, são três os temas: sucessão de Bruno Peixoto (União Brasil), vaga em algum Tribunal de Contas, votação de Carol do Amiltinho (MDB). As interessantes discussões interessam não apenas aos interesseiros.

O próximo presidente será de confiança do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e/ou do atual, Daniel Vilela (MDB), mas diz-se que Bruno tem mais apoios (uns 30) que os dois juntos. Os favoritos vão de Issy Quinan (MDB, a maior bancada de situação) a Lissauer Vieira (PL, a maior de oposição). Os deputados topam qualquer um que mantenha as benesses. Dois fortíssimos ficaram fora: Lincoln Tejota (UB) ficou na suplência e Amilton Filho (MDB) morreu. O 2º assunto é ligado a este: uma vaga no TCE ou TCM faz qualquer um desistir do Parlamento. Detalhe: não há vagas no TCE nem no TCM.

A votação recorde de Carol (109.002) passou do oba! para o epa! ao emergir sua falta de filiação. Não foi falsificada, simplesmente não existiria e sem ela ninguém pode ser candidato. Sobram interpretações: anular os votos e redividir as cadeiras entre os partidos, com MDB perdendo duas, a dela e a de Paulo Cezar Martins; ela ficar sem mandato, mas manter os votos na sigla, subindo o 1º suplente, Carlão da Fox; Carol ser deputada, pois sua militância no MDB seria uma filiação de fato.

Nenhum dos três temas se decide antes do Natal. É fervura de assar tender. **(Especial para O HOJE)**

Celina defende adiar balanço do BRB para esperar empréstimo de R$ 6 bi

Candidata ao Governo do DF nega motivação eleitoral na decisão e diz que banco busca aval federal para empréstimo; privatização da instituição está descartada

Luana Avelar

Guigomes



"O balanço financeiro está atrelado ao empréstimo, que nós queremos publicar já com empréstimo"

A candidata ao Governo do Distrito Federal (GDF), Celina Leão (PP), defendeu, durante entrevista ao DF2, da TV Globo, a decisão de não publicar o balanço contábil do Banco de Brasília (BRB). Segundo a pepista, a divulgação deve ocorrer após a obtenção de um empréstimo de R$ 6 bilhões, que, na avaliação da candidata, daria melhores condições para a recuperação financeira da instituição.

Questionada sobre a falta de informações oficiais a respeito do tamanho do prejuízo do banco e sobre a possibilidade de a ausência de transparência prejudicar sua candidatura, Celina negou que a decisão tenha motivação eleitoral. A governadora afirmou que a publicação do balanço não deve estar vinculada ao calendário das eleições, mas às condições financeiras do BRB.

"O balanço financeiro está atrelado ao empréstimo, que nós queremos publicar já com empréstimo, porque isso dá uma condição ao banco de recuperação muito maior", declarou.

Durante a entrevista, a candidata afirmou que o banco já apresentou informações sobre suas necessidades financeiras para viabilizar a operação de crédito, embora esses dados não tenham sido divulgados como balanço contábil oficial. Segundo Celina, a publicação sem uma solução financeira poderia agravar a situação da instituição.

Celina também criticou políticos que cobram a divulgação do documento e afirmou que parte das cobranças tem motivação política. A candidata, no entanto, reconheceu a necessidade de transparência na condução da crise.

Empréstimo e recuperação de recursos

Ao ser questionada sobre o impacto da falta de dados oficiais na desconfiança em torno do banco, Celina afirmou que o valor solicitado para o empréstimo é de R$ 6 bilhões, com prazo de pagamento de 15 anos. Segundo a candidata do PP, o próprio BRB será responsável por quitar a operação.

A candidata também mencionou iniciativas para recuperar recursos relacionados às operações com o Banco Master. Entre os valores citados, destacou R$ 9 bilhões referentes à Credcesta, crédito adquirido pelo BRB, que, segundo sua declaração, está atualmente sob responsabilidade do liquidante.

Celina afirmou ainda que há cerca de R$ 3 bilhões em prejuízos já identificados em ativos relacionados à Terreno. A governadora disse que busca a separação dos títulos considerados sem valor daqueles que ainda poderiam representar ativos recuperáveis para o banco.

A candidata também mencionou a possibilidade de recuperar recursos por meio de medidas judiciais e de valores que estariam sob responsabilidade do liquidante. As afirmações foram apresentadas durante a entrevista, sem detalhamento documental dos valores.

Aval federal e alternativa internacional

Sobre as alternativas para enfrentar a crise, Celina afirmou que o governo busca aval federal para viabilizar o empréstimo. A candidata manifestou a expectativa de que o cenário político após as eleições possa facilitar as negociações com o governo federal.

Ao comentar a possibilidade de uma vitória de Flávio Bolsonaro (PL), Celina disse que considera que o aval poderia ser obtido com mais facilidade. Também afirmou que o governo trabalha em uma segunda alternativa: um empréstimo internacional, com valores, taxas e prazo semelhantes aos da operação pretendida inicialmente.

Ao final, Celina destacou que uma das prioridades de sua gestão é evitar a privatização do BRB. "O que a gente tem evitado é que esse banco seja privatizado, para que ele continue sendo público", afirmou. **(Especial para O HOJE)**

Rovena Rosa/ABr



IA muda o reforço escolar e a preparação para o Enem

Marlon Andrade

A inteligência artificial começa a transformar a forma como os estudantes aprendem, revisam conteúdos e se preparam para avaliações. No reforço escolar e na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), essa tecnologia abre espaço para uma rotina de estudos mais personalizada, capaz de considerar as dificuldades, o ritmo e os objetivos de cada aluno.

Um estudo da Macmillan Learning identificou que 40% dos estudantes que utilizaram um tutor de inteligência artificial passaram a recorrer regularmente à ferramenta ao longo do semestre, com ganhos mensuráveis de aprendizagem. O levantamento também destaca o potencial do feedback individualizado para identificar lacunas de conhecimento e orientar o desenvolvimento acadêmico.

Esse cenário aponta para uma mudança importante na lógica do reforço escolar. Durante muito tempo, a revisão de conteúdos seguiu uma sequência semelhante para todos os estudantes, mesmo quando cada um apresentava dificuldades diferentes. Com o apoio da inteligência artificial, é possível analisar o desempenho e direcionar exercícios, revisões e explicações para os assuntos que exigem mais atenção.

Na preparação para o Enem, essa possibilidade ganha relevância. A prova exige domínio de diferentes áreas do conhecimento, interpretação de textos, raciocínio e capacidade de administrar o tempo. Como a preparação costuma se estender por meses, acompanhar a evolução e identificar prioridades pode fazer diferença na organização dos estudos.

Nem sempre, porém, o estudante consegue reconhecer sozinho quais conteúdos precisa revisar. Uma sequência de erros em matemática, por exemplo, pode indicar uma dificuldade específica que compromete a compreensão de assuntos mais avançados. Da mesma forma, um bom desempenho em determinada disciplina pode permitir que o tempo seja direcionado para outras áreas que exigem maior dedicação.

É nesse processo que a inteligência artificial pode contribuir. Ao analisar respostas, identificar padrões de desempenho e sugerir atividades, a tecnologia ajuda a transformar informações em orientações práticas. Em vez de estudar apenas com base na quantidade de páginas ou exercícios concluídos, o aluno passa a ter mais elementos para compreender o que já domina e quais conhecimentos precisa desenvolver.

Pesquisas acadêmicas também vêm investigando esse potencial. Um ensaio clínico randomizado publicado na revista Scientific Reports comparou o uso de um tutor baseado em inteligência artificial com uma aula presencial de aprendizagem ativa e identificou ganhos de aprendizagem superiores a duas vezes no grupo que utilizou o tutor. Embora resultados de estudos específicos não possam ser generalizados para todas as ferramentas e contextos, eles contribuem para ampliar a discussão sobre o papel da tecnologia na educação.

Outro aspecto importante é a motivação. A preparação para uma prova extensa pode se tornar desgastante quando o estudante não percebe sua evolução ou não sabe como reorganizar a rotina diante das dificuldades. Ferramentas que oferecem feedback, acompanham resultados e ajudam a estabelecer prioridades podem tornar o processo mais claro e estruturado. A efetividade desse suporte, entretanto, depende da qualidade do conteúdo, da metodologia adotada e da maneira como a tecnologia é utilizada.

Na prática, dois estudantes que se preparam para a mesma prova podem precisar de estratégias diferentes. Enquanto um necessita retomar conceitos básicos de matemática, outro pode concentrar seus esforços em interpretação de texto ou ciências da natureza. Uma plataforma que considera essas diferenças pode ajudar a construir percursos de aprendizagem mais adequados às necessidades individuais, sem exigir que todos avancem da mesma maneira.

Na Tutory, edtech brasiliense voltada à preparação para o Enem, concursos, OAB e residências, a inteligência artificial integra recursos como banco de questões, simulados, cronogramas e acompanhamento de desempenho. A proposta é apoiar a organização dos estudos e oferecer informações que ajudem o estudante a compreender sua evolução e planejar os próximos passos.

As respostas produzidas por sistemas de IA podem apresentar erros, simplificações ou explicações inadequadas

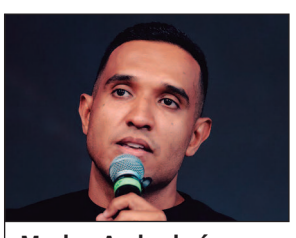
Essa abordagem representa uma mudança na maneira de pensar a preparação acadêmica: não basta disponibilizar uma grande quantidade de conteúdo. Também é necessário ajudar o aluno a identificar prioridades, reconhecer dificuldades e utilizar melhor o tempo disponível. A tecnologia pode contribuir para esse acompanhamento em escala, tornando mais acessíveis ferramentas de análise que, em outros contextos, dependeriam de um monitoramento individual constante.

Isso não significa, contudo, que a inteligência artificial deva substituir professores ou eliminar a orientação pedagógica. A aprendizagem envolve aspectos que vão além da resolução de exercícios, como pensamento crítico, interpretação, autonomia e capacidade de relacionar conhecimentos. A atuação dos educadores continua essencial para contextualizar informações, avaliar necessidades e apoiar o desenvolvimento dos estudantes.

Também é necessário utilizar essas ferramentas com senso crítico. As respostas produzidas por sistemas de inteligência artificial podem apresentar erros, simplificações ou explicações inadequadas. Por isso, a qualidade dos materiais, a confiabilidade das informações e a supervisão humana precisam fazer parte da experiência educacional. O uso responsável da tecnologia deve complementar o ensino, e não substituir a avaliação criteriosa do conteúdo.

O avanço da inteligência artificial coloca a educação diante de uma oportunidade: transformar dados de desempenho em decisões mais precisas sobre o processo de aprendizagem. Para quem se prepara para o Enem ou precisa reforçar conteúdos escolares, o benefício potencial está em estudar com mais direcionamento, identificar lacunas e acompanhar a própria evolução.

O futuro do reforço escolar não depende apenas de incorporar novas ferramentas, mas de utilizá-las para atender melhor às necessidades reais dos alunos. Quando combinada a uma metodologia consistente e à orientação de educadores, a inteligência artificial pode ampliar as possibilidades de personalização e contribuir para uma preparação mais organizada, consciente e alinhada aos desafios de cada estudante.



Marlon Andrade é CEO da Tutory

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO

"Eu junto com vocês vou resgatar o Brasil da lama que o Lula enfiou o nosso país. Eu não vou medir esforços pra daqui a 11 dias a gente comemorar o fim da era Lula no Brasil"

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador e candidato a presidente da República, na última quarta-feira (14), em agenda de campanha em Porto Alegre (RS), no Largo Glênio Peres, Centro Histórico da capital gaúcha. No primeiro turno, o candidato do PL à Presidência da República recebeu mais de 55% dos votos válidos no Rio Grande do Sul, com uma diferença de mais de 1 milhão de eleitores à frente de Lula. Flávio destacou a conquista do Partido Liberal no 1º turno das eleições, com 121 deputados federais e 19 senadores eleitos "que vão ajudar a governar esse país de uma forma, que, nos próximos 40 anos, o Brasil vai prosperar sem parar todos os anos seguidos." E reforçou que está comprometido para cumprir um governo para todos os brasileiros. "Até para os petistas. Porque eles verão que com o Bolsonaro a democracia está garantida", assegurou.

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
A trajetória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), desde a eleição presidencial de 1989, marcou a história política brasileira. Agora, diante de uma possível última disputa eleitoral, a ausência de um sucessor consolidado dentro da esquerda se torna um dos principais temas da análise política. Na Coluna Xadrez, o jornalista Wilson Silvestre avalia que o PT enfrenta dificuldades para ampliar seu diálogo com o eleitorado de centro e tem apostado em um discurso mais voltado à mobilização da militância, especialmente nas redes sociais e nas manifestações de rua. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.
Genaro Souto Filho (@genarohsoutofilho)

@jornalohoje
Goiás encerrou o primeiro semestre de 2026 com 128,5 milhões de dúzias de ovos produzidas. O volume representa o segundo melhor resultado da série histórica para o período, ficando atrás apenas da marca atingida nos primeiros seis meses de 2025. Os dados constam no boletim Agro em Dados, elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.
Rogerio Verissimo

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

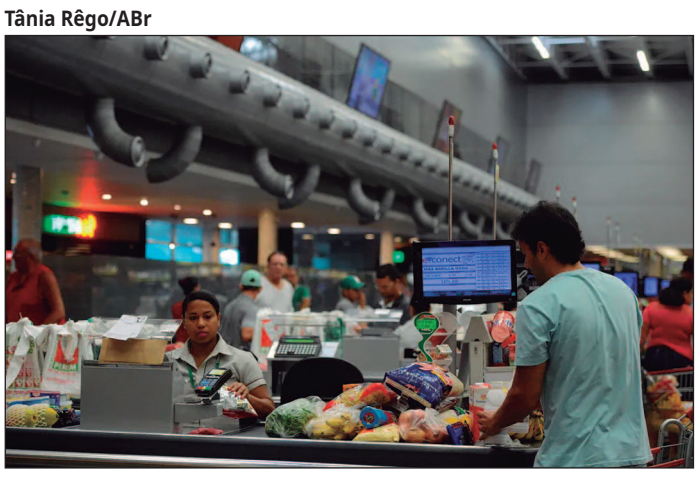
O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas: R$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Tânia Rêgo/ABr



Senado aprova PEC em dois turnos e decreta o fim da jornada 6x1 no Brasil

Setor produtivo de Goiás prevê aumento de preços com o fim da escala 6x1

João César Almeida

O Senado Federal aprovou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que decreta o fim da jornada de trabalho de seis dias por um de descanso. O texto, aprovado com 75 votos a favor e apenas um contra em votação de dois turnos, institui a obrigatoriedade da escala máxima de 5x2, sem alteração salarial, e a redução gradual da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais. Pelo projeto aprovado na última quarta-feira (14), as regras têm um cronograma apertado. Sessenta dias após a promulgação da PEC, todas as empresas brasileiras deverão adotar obrigatoriamente a escala 5x2 e não poderão exigir mais do que 42 horas semanais dos funcionários. Depois de mais 12 meses, completando um ciclo de transição de 14 meses, a carga horária deverá ser reduzida definitivamente para o teto de 40 horas.

A aprovação, celebrada nas ruas pelas centrais sindicais, deve beneficiar cerca de 26,8 milhões de trabalhadores em todo o país, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), número que engloba tanto empregados formais quanto informais. Se de um lado a PEC promete descanso e ampliação do convívio familiar para o trabalhador, do outro, a medida preocupa o setor produtivo goiano. As entidades que representam o empresariado, em especial as ligadas ao comércio, serviços e indústrias, preveem um salto nos custos operacionais com impacto na inflação.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Goiás (Fecomércio-GO), Marcelo Baiocchi, afirmou que recebeu a aprovação "com preocupação". Segundo Baiocchi, o impacto será concentrado nas operações menores e naquelas que funcionam nos fins de semana e feriados. "Quem tem um funcionário vai ter que ter dois, 100% de aumento de quadro. Esse é um exemplo simples, mas ilustra o tanto que impacta nos pequenos negócios. E as empresas vão ter que fazer conta, porque o ônus é maior", ressaltou.

O presidente da Fecomércio prevê um cenário de repasse desses custos para o consumidor. "A longo prazo, o impacto é preço, é consumo, é inflação. Há uma expectativa de que isso pode gerar até 30% de aumento em algumas situações onde a mão de obra é mais intensiva", pontuou. Baiocchi destacou ainda que a nova escala inicial entra em vigor no dia 20 de dezembro, no auge do faturamento do varejo. "Um belo presente de Natal que o empresário está ganhando contra a sua empresa. Ele vai ter que adequar o horário de atendimento, a escala e, se isso não for possível, investir em tecnologia, inteligência artificial, automação e novos equipamentos", completou.

No campo industrial, o impacto também chega, embora de forma diferente, já que parcela das fábricas de grande porte atua com turnos diferenciados. O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Flávio Rassi, esclareceu que, apesar de muitas atividades industriais goianas já operarem no sistema 5x2, a restrição para 40 horas semanais forçará uma revisão nas planilhas e processos. "A mudança não envolve apenas a reorganização dos dias de trabalho, mas a redução da jornada sem diminuição salarial, o que eleva despesas", destacou. **(Especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 22/10/2026, às 11:05hs / 2º Público Leilão: 23/10/2026, às 11:05hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa residencial, que recebeu a numeração predial oficial nº 448, com 252,00m², construída no lote de terras de nº 23, da quadra 01, situado na Rua José Teixeira de Deus, no loteamento Setor Cristina II, Trindade/GO, com a área de 360,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026104.2.0036452-36 trasladada da Matrícula nº 36.452 do Registro de Imóveis e 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Trindade/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 2.261.290,76 (dois milhões, duzentos e sessenta e um mil, duzentos e noventa reais e setenta e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.876.075,13 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, setenta e cinco reais e treze centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: EDITE RODRIGUES DOS SANTOS, brasileira, pedagoga, divorciada, nascida em 18/09/1971, RG: 1809906 PC/PA, CPF: 296.466.002-63, residente e domiciliada na Avenida Dom Pedro II, SN, Qd. 09, Lt. 23, Bairro Vila Jard. São Judas TD, Goiânia/GO, CEP: 74685-210, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



Econômica

Lauro Veiga Filho
| economica@ohoje.com.br

Dados do varejo reforçam tendência de desaceleração em toda a economia

O volume de vendas no comércio varejista tradicional e no chamado varejo ampliado não conseguiu sustentar os níveis recordes alcançados em março deste ano, na série de estatísticas dessazonalizadas trabalhadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em sua pesquisa mensal sobre o setor. Descontados eventos e fatores que ocorrem sempre à mesma época todos os anos, os volumes vendidos baixaram respectivamente 1,3% e 2,1% na saída de março para agosto deste ano, em mais um sinal de acomodação da atividade econômica ao longo dos últimos meses – reforçado pelos dados do setor de serviços divulgados na quarta-feira (O Hoje, 14/10/2026).

Os sinais emitidos pelo lado real da economia nos principais setores de atividade – indústria, serviços e comércio – indicam com clareza a perda de ímpeto da atividade, sob efeito combinado do arrocho promovido pelos juros extorsivos, pressões externas geradas por uma conjuntura internacional ainda bastante incerta e turbulenta e as incertezas que sempre acompanham os processos eleitorais no Brasil, especialmente a partir do final da primeira metade da década passada.

Há uma aparente ausência de sintonia entre a realidade retratada pelas estatísticas do IBGE e as avaliações que têm levado a o Banco Central (BC) a impor um ritmo excessivamente moderado na sua política de revisão da taxa básica de juros, com cortes que pouco ou quase nada alteram nos custos explosivos do crédito. Com influência praticamente nula, portanto, nas tendências de maior endividamento de famílias e empresas, avanço da inadimplência e comprometimento crescente da renda familiar com pagamento de juros e das prestações das dívidas contratadas no setor bancário. Colocado de outra forma, a redução mais acelerada dos juros básicos provavelmente não causaria impactos indesejados sobre os preços em geral, mas ajudaria a aliviar a situação de endividamento de trabalhadores e empresas.

Desempenho

Os resultados do comércio em agosto vieram abaixo das projeções do setor financeiro, que não vinha demonstrando muito otimismo em relação ao desempenho da atividade neste semestre – uma atitude de fato recorrente no setor, que tem tido desmentidas suas previsões mais negativas para economia ao longo do tempo. O fato de os dados do IBGE terem vindo abaixo das expectativas, assim, parece sugerir alguma coisa. Na comparação mês sobre mês imediatamente anterior, já com ajustes sazonais, os volumes vendidos pelo varejo restrito praticamente não avançaram, variando apenas 0,1% em agosto diante de julho deste ano, quando chegou a recuar 0,8%, No chamado varejo ampliado, que inclui concessionárias de motos e veículos, lojas de autopeças, o atacarejo de materiais de construção, alimentos, bebidas e fumo, registrou-se recuo de 0,2% em igual período.

BALANÇO

- As previsões do mercado financeiro sugeriam elevação de 0,8% para as vendas no varejo mais convencional e alta entre 1,0% e 1,2% para o comércio varejista em seu conceito mais amplo. “O dado divulgado hoje (ontem) veio abaixo das expectativas, reforçando o processo de desaceleração do consumo das famílias. A fraqueza foi disseminada entre as diferentes categorias, com destaque para os segmentos mais sensíveis ao crédito. O resultado de hoje reforça nossa avaliação de moderação da demanda doméstica e adiciona um viés baixista para a projeção de crescimento do PIB no terceiro trimestre”, comentam as economistas Natalia Cotarelli e Marina Garrido, da área de pesquisa macroeconômica do Itaú.
- As perdas foram mais intensas, ainda na comparação com julho, nos segmentos de móveis e eletrodomésticos, em baixa de 4,2%, de materiais de construção, numa redução de 2,0%, e de veículos, motos e autopeças, em recuo de 1,0%. Proporcionalmente, dada a maior fatia ocupada pelo setor no varejo como um todo, a maior contribuição negativa veio do recuo de 0,3% nas vendas de hipermercados e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.
- Ainda com base na série de dados dessazonalizados, o comércio varejista goiano chegou ao quinto mês consecutivo sem crescimento, com números negativos em quatro deles e avanço nulo em junho. As vendas no segmento mais convencional do varejo recuaram 0,8% em agosto diante de julho, mês que já havia anotado baixa de 1,6%. Desde de março, os volumes vendidos nesta área encolheram 8,3%.
- Os números não foram melhores para o varejo ampliado, que teve suas vendas reduzidas em 0,9% em agosto, na quarta queda mensal consecutiva. No período, o setor afundou em queda de 9,0%.
- A comparação com agosto do ano passado, em todo o País, aponta elevação de 0,4% no varejo tradicional e quase estagnação no setor varejista ampliado, numa variação de apenas 0,1% em relação ao mesmo mês de 2025. No primeiro segmento, o desempenho foi sustentado por hiper e supermercados, com elevação de 0,5% (abaixo da taxa de 2,9% alcançada em julho), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, num salto de 4,8%, passando a somar 42 meses de alta em sequência, e pelo salto de 10,2% nas vendas de equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação.
- Segundo o IBGE, apenas supermercados e farmácias contribuíram com 0,8 pontos para o crescimento das vendas, o que significa dizer que os demais ramos do setor varejista teriam experimentado em conjunto baixa de 0,4%.
- No varejo ampliado, ainda nos dados nacionais, a queda estagnação refletiu as baixas de 3,8% e de 1,4% respectivamente nas lojas de materiais de construção e no atacarejo de alimentos, bebidas e cigarros. As vendas de veículos, motos e autopeças, que chegaram a avançar 11,8% e 5,0% em junho e julho, desaceleraram para 1,5% em agosto.
- O comércio varejista em Goiás teve o pior desempenho entre as regiões acompanhadas pelo IBGE, com tombo de 4,5% em agosto, ainda em relação ao mesmo mês do ano passado, quarto mês de baixas ou crescimento nulo para o setor mais tradicional do varejo. Com exceção para livrarias, papelarias, materiais de escritório e informática e outros artigos de uso pessoal (com altas de 2,7%, de 17,4% e de 1,7% naquela mesma ordem), todos os demais setores do varejo tradicional tiveram perdas.
- As vendas de tecidos, roupas e calçados foram as mais afetadas, num tombo de 8,1% em agosto, na sequência de queda de 7,7% em julho. O ramo de produtos farmacêuticos, ortopédicos e perfumaria, que já vinha de baixas de 8,8% em junho e de 6,5% em julho, caiu mais 7,5% em agosto, sempre em relação aos mesmos meses de 2025. Nos super e hipermercados, a queda chegou a 4,5%, com baixa ainda de 4,6% para combustíveis e lubrificantes.
- No varejo ampliado, as vendas caíram 5,4% no Estado, no segundo pior desempenho regional, “superado” apenas pela retração de 5,8% em Mato Grosso. As concessionárias de veículos e motos e lojas de peças tiveram as vendas reduzidas em 11,8%, com recuo de 1,1% para materiais de construção. Como exceção, o atacarejo de alimentos, bebidas e fumo apresentou avanço de 4,1%. **(Especial para O HOJE)**

EXPRESSA

A produção goiana de cebola saltou 32,6%, passando de 199 mil para 263,9 mil toneladas, mesmo com uma redução de 6,4% na área colhida. O resultado, aferido pela Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, foi garantido por um ganho de 41,7% na produtividade: cada hectare plantado passou a render 67,3 toneladas, contra 47,5 toneladas no ano anterior. Na prática, os agricultores goianos extraíram cerca de 20 toneladas a mais por hectare, o que alçou o Estado ao posto de terceiro maior produtor do País. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Senado adia PEC da Segurança e aprova aumento do MEI com perdão de dívidas

Alcolumbre retirou proposta da pauta após impasse sobre redução da maioridade penal; senadores aprovaram ampliação do limite de faturamento dos MEIs

Jonas Pereira/Agência Senado



Projeto do MEI também perdoa cerca de R$ 15 bilhões em dívidas de micro e pequenos empreendedores

Bruno Goulart

O Senado Federal adiou nesta quinta-feira (15) a votação da PEC da Segurança Pública, em meio a divergências sobre a redução da maioridade penal. No mesmo dia, os senadores aprovaram, por 78 votos a 0, o projeto que amplia o teto de faturamento dos microempreendedores individuais (MEIs), permite a contratação de até dois funcionários e prevê o perdão de cerca de R$ 15 bilhões em dívidas. A proposta segue para sanção do presidente Lula da Silva (PT), mas foi alvo de críticas da oposição, que acusa o governo de agir por interesse eleitoral às vésperas das eleições.

A retirada da PEC da Segurança da pauta foi anunciada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), após um impasse entre governo e oposição sobre a redução da maioridade penal. A expectativa é que a matéria volte a ser discutida depois das eleições, embora ainda não haja uma data definida.

"Eu vou retirar de pauta a PEC da Segurança Pública. Nós vamos aguardar os entendimentos das senadoras e dos senadores sobre o texto", afirmou Alcolumbre. O presidente da Casa argumentou que não seria adequado tomar uma decisão apressada diante das mudanças propostas pelos parlamentares, que poderiam fazer o texto retornar à Câmara dos Deputados.

Principal divergência

O principal ponto de divergência foi a tentativa de incluir na PEC mudanças na maioridade penal. O governo defendia a aprovação do texto conforme saiu da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com alterações restritas à redação. No entanto, o coordenador da campanha de Lula, Camilo Santana (PT-CE), apresentou uma emenda para reduzir de 18 para 16 anos a maioridade penal em casos de crimes graves. A oposição também apresentou uma proposta de mudança. Encabeçada pelo líder da oposição e postulante a presidente do Senado, Rogério Marinho (PL-RN), a emenda previa a redução da maioridade penal para 16 anos como regra geral e para 14 anos em casos de crimes graves.

Durante a sessão, Marinho questionou Alcolumbre sobre os motivos da retirada da matéria e perguntou se a decisão havia sido tomada a pedido do governo. O presidente do Senado negou e afirmou que a medida foi uma decisão própria da Presidência da Casa. Ao ser questionado se seria um ato pessoal, respondeu: "Exatamente". Marinho, então, afirmou que o regimento do Senado deveria ser alterado. Alcolumbre concordou em ironia: "Exatamente, vamos mudar".

Um dos maiores críticos da PEC da Segurança Pública, o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), mudou de posição e passou a apoiar a nova versão da PEC da Segurança Pública, em tramitação no Senado. Inicialmente, Caiado liderou a oposição de governadores à proposta, que classificou como uma "invasão de autonomia" dos Estados e um "presente para as facções criminosas". Agora, afirma que as mudanças feitas pelo Congresso reduziram a centralização das decisões em Brasília e justificam seu apoio ao texto.

O deputado federal José Nelto (UB) também afirmou ser favorável à PEC da Segurança Pública. "Temos que endurecer as leis penais para três crimes: pedofilia, estupro e feminicídio. Defendo castração química e redução da maioridade penal para 16 anos", declarou ao O HOJE. Para o parlamentar, a proposta também é importante por prever a atuação integrada das polícias Federal, Militar e Civil.

Projeto do MEI tem aprovação unânime

Em outra frente, o Senado aprovou por unanimidade o projeto que amplia o limite de faturamento anual permitido para o enquadramento como microempreendedor individual. Atualmente fixado em R$ 81 mil, o teto poderá subir para R$ 110 mil em 2027 e R$ 140 mil em 2028. A proposta também prevê o perdão de aproximadamente R$ 15 bilhões em dívidas e amplia as possibilidades de contratação de trabalhadores.

Pelas novas regras, o MEI poderá contratar até dois empregados, enquanto a legislação atual permite apenas um. O texto também autoriza a contratação temporária de trabalhadores para substituir funcionários afastados.

Apesar do avanço para os pequenos empreendedores, a oposição também criticou o governo Lula por, segundo os parlamentares, só dar atenção aos microempreendedores às vésperas das eleições. O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), afirmou que o projeto tem motivação eleitoral e acusou o PT de ter ignorado o setor até agora. "Não podemos fechar os olhos e entender que, de repente, o PT se lembrou dos MEIs faltando oito dias para as eleições. Fez por oportunismo eleitoral", afirmou.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) apoiou o projeto, mas demonstrou preocupação com o perdão de dívidas dos microempreendedores inadimplentes. Para a parlamentar, a medida pode gerar uma sensação de injustiça entre aqueles que mantêm os pagamentos em dia e cumprem regularmente suas obrigações financeiras. "O que a gente faz com aqueles que cumprem as suas dívidas regularmente? Será que eles também não precisavam ter um prêmio?", questionou. Apesar da ressalva, a senadora considerou positiva a aprovação da proposta, mesmo ao avaliar que a iniciativa tem caráter eleitoral. **(Especial para O HOJE)**



Lincoln Leão



Floriano de Azevedo Marques assegurou a suspensão dos efeitos dos acórdãos do TRE-GO

TSE suspende cassação do mandato de Aava Santiago

O ministro Floriano de Azevedo Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), suspendeu os efeitos dos acórdãos do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) que determinaram a perda do mandato da vereadora Aava Santiago (PSB) por desfiliação partidária. A liminar foi concedida nesta quinta-feira (15).

A medida permanecerá válida até a análise do caso no TSE, que acontecerá via recurso a ser apresentado pela vereadora. Ao analisar o pedido, o ministro considerou a possibilidade de suspensão excepcional da execução de acórdãos regionais antes do esgotamento da instância ordinária, conforme entendimento já adotado pelo TSE em casos dessa natureza. A decisão também aborda questões relacionadas à tramitação dos embargos de declaração e do pedido de providências apresentados no curso do processo.

A defesa de Aava também questionou o uso de inteligência artificial na elaboração de um acórdão, sem a necessária revisão humana, e apontou possível descumprimento das exigências estabelecidas pela Resolução nº 615/2025 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A questão já havia motivado uma decisão anterior do corregedor nacional de Justiça, ministro Benedito Gonçalves, que suspendeu os efeitos do acórdão questionado e os atos administrativos dele decorrentes. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

O ataque oficial

A ministra das Mulheres do Governo Lula da Silva, Márcia Carvalho Lopes incentivou num grupo de whatsapp de mais de 70 líderes políticos e empresários um ataque com fake news a Alfredo Gaspar, o vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL). A mensagem encaminhada por ela ao grupo há dias – ao qual a Coluna teve acesso – citou o seguinte texto: "Estou organizando uma campanha de redes para amanhã com vídeos de mães dizendo SOU MÃE DE (menino/menina/adolescente) E NÃO VOTO EM VICE ACUSADO DE ESTUPRO DE CRIANÇA". Márcia é irmã do ex-ministro Gilberto Carvalho, o mais próximo do presidente Lula da Silva em dois mandatos. Como notório, por falta de provas e recomendação da PGR, o ministro Gilmar Mendes, do STF, arquivou a denúncia de que Gaspar teria cometido o crime, por "falta de indícios mínimos". A PF também não encontrou provas. Mesmo assim a campanha do PT utilizou a informação em seu programa eleitoral. Gaspar já processou e venceu na Justiça alagoana ação contra a senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) por falso testemunho. Questionada pelo whatsapp ontem pela reportagem, confrontada com o print, a ministra recorreu à assessoria que enviou essa posição sem mencionar a insinuação do post: "Em ano eleitoral, a partir de 16 de agosto, é permitido que agentes públicos façam manifestações eleitorais na condição de cidadãos eleitores, exercendo livremente sua preferência política fora do horário de expediente". Mas não explicou a denúncia que provocou uma onda contra o adversário.

Lobo solitário

Único voto contrário à PEC do fim da escala 6x1, o senador Hamilton Mourão (Rep-RS) destoou da pressa populista no Senado. Ao alertar para o risco de demissões e o sufocamento das pequenas empresas – variados estudos de associações já indicaram isso – Mourão expôs a insensatez de uma aprovação açodada e eleitoreira. Postura isolada e coerente que alerta ao alto custo econômico da medida que a maioria preferiu ignorar.

TSE e Dallagnol

O presidente da OAB-PR, Luiz Fernando Pereira, cobrou celeridade do TSE no julgamento do registro de candidatura do ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo), eleito Senador. Para ele, a demora deixa o Paraná em um cenário de indefinição sobre quem de fato ocupará a vaga e lembra que a legislação prevê que esses processos sejam resolvidos antes do pleito. "É ruim que o Estado fique sem saber quem vai assumir".

Avibras ativa

A Globe Investimentos, holding de investimentos pessoais dos irmãos Joesley e Wesley Batista, concluiu a aquisição da totalidade do capital da Avibras Aeroco, que reúne ativos estratégicos, instalações industriais e o portfólio tecnológico da Avibras Indústria Aeroespacial. A Globe passa a ser a única acionista da Nova AVB. O CEO da companhia será Bruno Dantas, ex-ministro do Tribunal de Contas da União.

Homem da Lei

Autor da Lei Seca, que completou 18 anos, o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) teve um merecido reconhecimento nacional. Foi selecionado um dos 10 melhores federais de 2026 pelo júri técnico do Prêmio Congresso em Foco. A escolha reuniu parlamentares de diferentes partidos do País, avaliados por especialistas em política, comunicação e atividade legislativa. Hugo Leal está no seu 5º mandato na Câmara.

Brasil dos negócios

Estudo da Hotmart identificou 620 municípios, em 25 Estados e no DF, com empreendedores que superaram R$ 1 milhão em faturamento líquido acumulado na plataforma. A expansão ultrapassa fronteiras: 1 em cada 3 empreendedores vende para o exterior, alcançando mais de 180 países. A IA também impulsiona o setor, com crescimento médio anual de 115% nas vendas de produtos educacionais sobre o tema. **(Especial para O HOJE)**

Lula defende mandato a ministros do STF e reforma no Judiciário

Em sabatina da Globo, petista afirmou que denúncias tornaram discussão sobre mudanças no Judiciário "irreversível"; entrevista abordou segurança e dívida

Reprodução



Lula defendeu reformas no Poder Judiciário em sabatina da TV Globo, na última quinta-feira (15)

Thiago Borges

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a criação de mandatos para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e mudanças nos critérios de escolha dos integrantes da Corte durante sabatina com a jornalista Renata Lo Prete, na TV Globo, na última quinta-feira (15). Segundo o petista, as denúncias que envolvem o Supremo tornaram inevitável a discussão sobre uma reforma do Poder Judiciário.

"Essa confusão toda trouxe um debate que será irreversível no próximo ano", afirmou Lula, ao comentar a crise que envolve o Banco Master. O presidente defendeu que todas as denúncias sejam apuradas e que eventuais responsáveis sejam punidos.

"Não tem como imaginar que a sociedade vai aceitar que se coloque um tapete em cima disso e se esqueça o que aconteceu. A gente vai ter que discutir a necessidade de uma reforma do Poder Judiciário. Nós temos que começar a discutir critérios para escolher as pessoas. Nós temos que discutir mandatos para as pessoas, se uma pessoa que quer ser ministro da Suprema Corte, pode ser um cara que tem um escritório e que advoga na própria Suprema Corte", disse Lula.

Lula defendeu que todos os magistrados sejam investigados. O petista lembrou que, além de Alexandre de Moraes, os ministros Dias Toffoli, André Mendonça e Kassio Nunes Marques possuem relação com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

"Ninguém está acima da lei, nem os ministros, que precisam passar para a sociedade a ideia de ética, de probidade. Não é possível que apareça na Suprema Corte tanta denúncia, tanta coisa de orgia, de mulher, de dinheiro. Não é possível", criticou o petista.

Segurança pública e relação com os EUA

Na entrevista, Lula afirmou ser favorável à redução da maioridade penal para 16 anos em casos de crimes hediondos, mas ponderou que a medida deve ser discutida separadamente da PEC da Segurança Pública.

O petista foi questionado sobre a matéria, que chegou a ser pautada no Senado na quinta, mas que foi retirada pelo presidente Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) em razão da ausência de consenso em torno de emendas que propunham a redução da maioridade penal.

Apesar de favorável à medida apresentada pelo senador Camilo Santana (PT-CE) no Senado, o presidente defendeu que a PEC serve para definir a atuação da União no combate ao crime organizado e que a discussão sobre redução da maioridade penal não deve acontecer no âmbito do texto.

Ao comentar a classificação de facções criminosas como organizações terroristas, Lula diferenciou a atuação desses grupos do terrorismo de Estado. O petista afirmou que PCC e Comando Vermelho aterrorizam a população brasileira, mas não se enquadram na mesma lógica utilizada pelos Estados Unidos para tratar do tema.

Sobre eventuais problemas com o presidente americano Donald Trump, Lula afirmou que mantém negociações com o governo dos EUA e classificou a relação como "civilizada". O chefe do Executivo ainda citou que, apesar da queda de 9% no comércio com os americanos, há crescimento das exportações brasileiras com outros mercados, como China, Indonésia e Alemanha.

Endividamento e dívida pública

Lula também apresentou medidas para enfrentar o endividamento das famílias. Ao mencionar o Desenrola Brasil, o petista afirmou que a nova etapa do programa prevê a compra de dívidas com mais de dois anos e valores de até R$ 4 mil, com expectativa de descontos que podem superar 90%. O presidente ainda citou o perdão das dívidas de microempreendedores individuais (MEIs) e o crédito de R$ 5 mil oferecido para que possam retomar suas atividades.

Questionado sobre o crescimento da dívida pública, Lula reconheceu preocupação com o tema. "Eu não quero que a dívida cresça. Agora, ao mesmo tempo, você tem que levar em conta que se você fizer uma dívida para construir um ativo produtivo para o País, uma ferrovia, uma hidrelétrica ou um porto, é importante que você até tenha uma dívida", disse. **(Especial para O HOJE)**

Datafolha: Flávio Bolsonaro tem 47% e Lula 45% no segundo turno

Candidato do PL cai dois pontos e disputa com Lula fica mais apertada, aponta pesquisa divulgada na noite desta quinta-feira (15)

Fotos: Vittor Sales/Divulgação/Campanha Flávio Bolsonaro e Lula Marques/ABr



Datafolha aponta Flávio Bolsonaro (PL) com 47% das intenções de voto no segundo turno da eleição presidencial

Otávio Augusto

A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (15) aponta o senador Flávio Bolsonaro (PL) com 47% das intenções de voto no segundo turno da eleição presidencial. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 45%. Como a margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, os candidatos estão em empate técnico.

O levantamento foi encomendado pelo jornal Folha de S.Paulo e ouviu 2.520 pessoas com 16 anos ou mais, entre os dias 13 e 14 de outubro. A pesquisa tem nível de confiança de 95% e foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número BR-00466/2026.

Na comparação com a pesquisa anterior, divulgada em 8 de outubro, Flávio oscilou de 49% para 47%. Lula permaneceu com 45%. Dessa forma, a diferença entre os dois candidatos caiu de quatro para dois pontos percentuais.

Nos votos válidos, que excluem os votos brancos, nulos e os eleitores indecisos, Flávio Bolsonaro registra 51%, enquanto Lula tem 49%. Esse é o critério utilizado pela Justiça Eleitoral para definir o resultado das eleições. Portanto, os números indicam uma diferença de dois pontos percentuais entre os candidatos também nesse recorte.

Na pesquisa de intenções de voto totais, Flávio aparece com 47% e Lula, com 45%. Além deles, 6% dos entrevistados afirmaram que votariam em branco, anulariam o voto ou não escolheriam nenhum dos dois. Outros 2% disseram estar indecisos. Na rodada anterior, Flávio tinha 49%, Lula mantinha 45%, os votos brancos, nulos ou nenhum somavam 5%, e os indecisos representavam 1%.

Em quais regiões cada candidato tem vantagem?

Os resultados também mostram diferenças entre os grupos do eleitorado. No Sudeste, região que concentra o maior número de eleitores do País, Flávio Bolsonaro aparece com 51%, contra 41% de Lula.

No Sul, a vantagem do candidato do PL é maior: 62% a 29%. Entre os evangélicos, Flávio também registra 62%, enquanto Lula tem 29%. Nesse segmento religioso, entretanto, o candidato do PL oscilou sete pontos para baixo em relação ao levantamento anterior. A margem de erro específica desse grupo é de quatro pontos percentuais.

Lula, por sua vez, lidera entre os eleitores do Nordeste, com 61% das intenções de voto, contra 32% de Flávio. O presidente também aparece à frente entre os católicos, por 52% a 42%, e entre os eleitores de menor renda, por 53% a 38%.

A pesquisa aponta ainda uma diferença por gênero. Entre as mulheres, Lula registra 49%, enquanto Flávio tem 40%. Já entre os homens, o candidato do PL aparece com 52%, contra 40% do presidente. No segmento de classe média, que corresponde a 37% dos entrevistados, Flávio Bolsonaro tem 55% das intenções de voto, enquanto Lula registra 40%.

Rejeição e avaliação do governo

O Datafolha também mediu a rejeição dos candidatos. Lula aparece com 46%, mesmo percentual da pesquisa anterior. Flávio Bolsonaro registra 44%, ante 43% no levantamento passado. Além disso, 3% dos entrevistados afirmaram rejeitar os dois candidatos. Outros 7% disseram não rejeitar nenhum deles.

A pesquisa também avaliou a aprovação do governo Lula. Segundo os dados, 50% dos entrevistados desaprovam a administração, ante 49% na rodada anterior. Já a aprovação permanece em 48%. O percentual dos que não souberam responder passou de 2% para 3%.

Na avaliação geral do governo, 41% consideram a gestão ruim ou péssima, ante 40% anteriormente. Outros 35% classificam o governo como ótimo ou bom, mesmo percentual da pesquisa passada. A avaliação regular caiu de 24% para 23%, enquanto 1% não soube responder.

O que motiva os eleitores

O levantamento também perguntou por que os eleitores pretendem votar em cada candidato. Entre os entrevistados que apoiam Flávio Bolsonaro, 74% disseram considerá-lo o melhor candidato. Outros 17% afirmaram votar nele para derrotar Lula. Entre os eleitores do presidente, 83% disseram escolher Lula por considerá-lo o melhor candidato. Já 12% afirmaram que pretendem votar nele para derrotar Flávio Bolsonaro.

A pesquisa foi divulgada após manifestações de apoio a Lula em diferentes capitais. No domingo anterior, o presidente discursou para apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo. Desde então, também ocorreram mobilizações de eleitores petistas no Rio de Janeiro, em Brasília e em outras cidades. O levantamento registra, portanto, uma disputa dentro da margem de erro. Flávio Bolsonaro oscilou dois pontos para baixo desde a pesquisa anterior, enquanto Lula manteve o mesmo percentual de intenções de voto. **(Especial para O HOJE)**



DRAGÃO encara a Macaca

Atlético-GO enfrenta o lanterna, em Indaiatuba, para voltar a vencer e seguir na briga pelo acesso

Luiz Felipe Pereira

O Atlético-GO enfrenta a Ponte Preta nesta sexta-feira (16), às 19h30, no estádio Ítalo Limongi, em Indaiatuba (SP), pela 34ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Na sexta colocação, com 53 pontos, o Dragão busca a vitória para se manter na zona de classificação aos playoffs de acesso. A partida terá transmissão do Disney+.

O time goiano vem de empate por 1 a 1 com o Sport, em Goiânia, e soma dois jogos sem vencer. Diante da Ponte, a equipe tenta retomar o caminho dos triunfos na reta final da competição, quando cada ponto pode ser decisivo na disputa por uma vaga na próxima fase.

O técnico Roger Silva não poderá comandar o time à beira do campo, pois cumpre suspensão. O auxiliar Eduardo Abdo ficará responsável pela equipe. Em contrapartida, o Dragão terá os retornos do atacante Gustavo Coutinho, artilheiro do elenco na temporada, e do meia Gustavo Maia.

Do outro lado, a Ponte Preta vive uma situação delicada. Na última colocação, com 13 pontos, a equipe paulista já está rebaixada e tenta encerrar a participação na Série B com resultados melhores. Após quebrar um jejum de 22 partidas sem vencer ao superar o CRB por 1 a 0, a Macaca voltou a perder e sofreu goleada por 5 a 1 para o Novorizontino.

O técnico Gilson Kleina terá duas baixas por suspensão após expulsões na rodada passada: o zagueiro Gustavo Almeida e o meia Dênis Borges. Di Mauro deve assumir a vaga na defesa, enquanto Karl aparece como opção para o meio-campo. Gustavo Telles também pode entrar na equipe. **(Especial para O Hoje)**

Raphael Teixeira/ACG



Atlético-GO tenta se recuperar na Série B diante da Ponte Preta, pela 34ª rodada

FICHA TÉCNICA

Ponte Preta x Atlético-GO

Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 34ª rodada
Data: sexta-feira, 16 de outubro de 2026. **Horário:** 19h30 (de Brasília). **Local:** Estádio Ítalo Limongi, Indaiatuba (SP). **Transmissão:** Disney+. **Árbitro:** Leonardo Willers Lorenzatto (MT). **VAR:** Elizabete Esmeralda Cordeiro dos Santos Gomes (CE).

Ponte Preta: Vinícius Ferrari; Di Mauro, Gabriel Caran, Palacios e Danilo Barcelos; Karl, Rodrigo Souza e Gustavo Telles; David da Hora, Brandão e Danilo Peu.
Técnico: Gilson Kleina.

Atlético-GO: Paulo Vitor; Ewerthon, Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes; Leandro Vilela (Marrony), Daniel Peixoto e Netinho; Geovany Soares, Gustavo Coutinho e Gustavo Maia.
Técnico: Eduardo Abdo.

A VEZ DELAS

Corinthians e Palmeiras vencem na Libertadores Feminina

Corinthians e Palmeiras começaram com o pé direito a disputa da Copa Libertadores Feminina de 2026. Nesta quinta-feira (15), as equipes brasileiras venceram seus compromissos de estreia e largaram com três pontos na competição.

O Corinthians derrotou o Colo-Colo, do Chile, por 2 a 0. Vic Albuquerque abriu o placar aos cinco minutos do primeiro tempo, após receber lançamento em profundidade e finalizar para as redes. Na etapa final, Jaqueline ampliou aos 24 minutos, em cobrança de pênalti assinalada após revisão do VAR.

Atual campeão, o Timão busca o sétimo título continental e tenta manter a hegemonia no torneio. As Brabas voltam a campo no domingo (18), às 21h (de Brasília), contra o Caracas, da Venezuela, pela segunda rodada do Grupo A.

Já o Palmeiras venceu o Universitario, do Peru, por 1 a 0, com gol de Brena, aos 12 minutos do primeiro tempo. As Palestrinas dominaram as ações desde o início e criaram diversas oportunidades para ampliar a vantagem. Antes de marcar, Brena já havia desperdiçado duas chances claras, enquanto Emily também perdeu uma oportunidade cara a cara com a goleira adversária.

Aos 26 minutos, Diany chegou a balançar as redes, mas o gol foi anulado após revisão do VAR, que identificou impedimento de Brena no início da jogada. O Universitario não conseguiu finalizar ao gol durante a primeira etapa e encontrou dificuldades para ameaçar a defesa alviverde. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Rodrigo Gazzanel e Paloma Cassiano



Corinthians e Palmeiras começaram a Libertadores Feminina de 2026 com resultados positivos

TUDO ABERTO

Flamengo empata sem gols com Estudiantes na semi da Libertadores

Divulgação/Libertadores



Flamengo empatou sem gols com o Estudiantes no jogo de ida da semifinal da Libertadores

O Flamengo empatou por 0 a 0 com o Estudiantes nesta quinta-feira (15), no Estádio Ciudad de La Plata, na Argentina, pelo jogo de ida da semifinal da Copa Libertadores. Sob pressão dos donos da casa durante boa parte da partida, o Rubro-Negro resistiu defensivamente e levou a decisão da vaga na final para o confronto de volta, no Rio de Janeiro.

O time argentino começou tentando aproveitar o apoio da torcida e criou dificuldades para a saída de bola flamenguista. O goleiro Agustín Rossi trabalhou em finalizações de média distância e cabeceios, enquanto a defesa brasileira precisou se desdobrar para conter os ataques adversários.

A principal oportunidade do Estudiantes na primeira etapa aconteceu aos 32 minutos. Após cruzamento e corte incompleto da defesa, Tiago Palacios finalizou dentro da área, mas Léo Pereira apareceu praticamente em cima da linha para evitar o gol. Os argentinos terminaram o primeiro tempo com ampla vantagem nas finalizações, mas não conseguiram transformar o volume ofensivo em vantagem no placar.

Na volta do intervalo, o Estudiantes manteve a pressão e continuou buscando espaços pelos lados do campo. O Flamengo tentou responder em jogadas com Jorge Carrascal, Samuel Lino e Bruno Henrique, mas encontrou dificuldades para chegar com perigo. Leonardo Jardim promoveu mudanças na reta final, com as entradas de Pedro e Gonzalo Plata, na tentativa de dar mais força ao ataque.

O time da casa ainda ameaçou em cruzamentos e finalizações de fora da área, mas Rossi segurou as tentativas sem grandes dificuldades. Nos minutos finais, a equipe brasileira conseguiu administrar o resultado e confirmou o empate sem gols.

Com o placar, nenhum dos times terá vantagem no jogo de volta. Flamengo e Estudiantes voltam a se enfrentar na próxima semana, no Maracanã, e quem vencer garante vaga na final da Libertadores. Um novo empate leva a decisão para os pênaltis. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Praça Boaventura Moreira de Andrade guarda parte da memória comunitária da Vila Nova de atividades culturais, futebol amador e manifestações

Divulgação/Prefeitura de Goiânia

Setor Leste Vila Nova preserva a memória operária de Goiânia

Bairro marca a luta por moradia, mobilização popular e construção de identidade da Capital

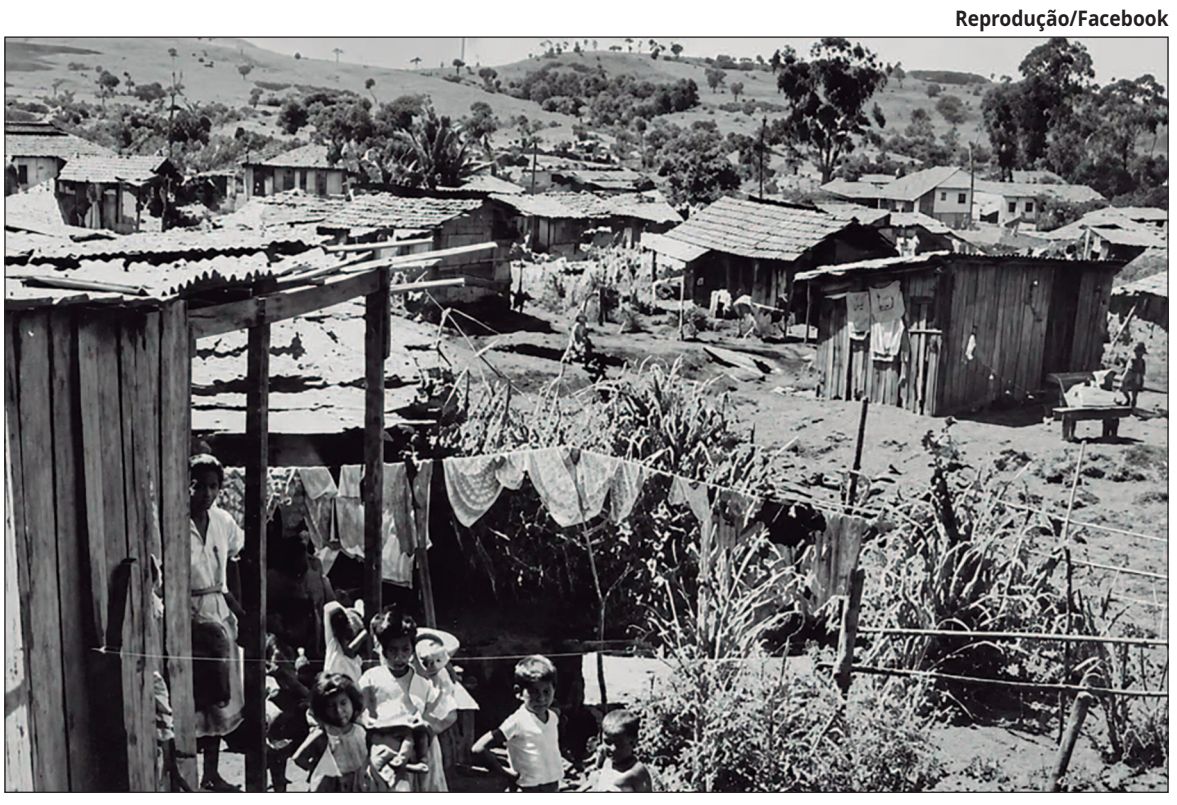
Anna Salgado

O Setor Leste Vila Nova começou a se formar na década de 1930, quando trabalhadores envolvidos na construção de Goiânia ocuparam áreas a leste do Córrego Botafogo, fora do perímetro previsto para a expansão imediata da Capital. Inicialmente, as famílias construíam moradias improvisadas para escapar da fiscalização e das demolições. A ocupação antecedeu a regularização do bairro, formalmente aprovado em 1945 e incorporado à Planta Geral de Urbanização de Goiânia em 1947.

A formação do bairro ocorreu em meio às dificuldades de acesso à moradia e aos conflitos entre os moradores e o poder público. Para evitar a fiscalização, que determinava a demolição de construções consideradas irregulares ou antiestéticas, as famílias erguiam barracões durante a madrugada. As habitações eram feitas de barro, paus roliços e outros materiais disponíveis, com a participação de moradores em mutirões que envolviam até crianças no transporte de água.

A ocupação ganhou força com a chegada de trabalhadores e migrantes que não tinham condições de comprar terrenos nas áreas formalmente loteadas. Embora o Setor Leste fosse considerado uma reserva para a expansão futura da Capital, o crescimento populacional levou à consolidação da comunidade antes do previsto no planejamento urbano.

Reprodução/Facebook



A Vila Nova começou a ser ocupada na década de 1930 por trabalhadores envolvidos na construção de Goiânia, que ergueram moradias improvisadas na região

Ocupação e regularização

No projeto urbanístico original de Attílio Corrêa Lima e nas reformulações de Armando de Godoy, a região a leste do Córrego Botafogo não estava destinada à ocupação imediata. A área seria utilizada em uma etapa posterior, caso Goiânia ultrapassasse 50 mil habitantes. A expansão, porém, foi impulsionada pelos fluxos migratórios e pela necessidade de moradia dos trabalhadores.

Em 1939, diante do número crescente de famílias residentes na região, o interventor Pedro Ludovico Teixeira determinou a elaboração de um projeto para urbanizar e regularizar a área entre a Avenida Anhanguera e a Rua 67. O Setor Leste foi formalmente aprovado pelo Decreto-Lei nº 73, de 31 de julho de 1945. Em 1947, passou a integrar a Planta Geral de Urbanização de Goiânia.

No mesmo período, a Lei Estadual nº 39, de dezembro de 1947, autorizou a desapropriação dos terrenos e estabeleceu a preferência dos moradores pioneiros na concessão de títulos de propriedade.

A arquiteta e pesquisadora Adriana Mara Vaz de Oliveira, professora da Universidade Federal de Goiás (UFG), analisa a formação do bairro a partir da relação entre a estrutura urbana e as experiências de seus moradores.

"Uma história de bairro apresenta grande variação de nuances. Se por um lado pode-se construí-la a partir de sua evolução física, por outro, essa materialidade só se completa pela visualização de sua textura social", explica Adriana.

A pesquisadora afirma que o estudo da Vila Nova permite compreender as memórias e as práticas cotidianas de uma comunidade que construiu o próprio espaço de moradia. "Na Vila Nova, os moradores construíram seu próprio lugar de vida; suas lutas e enfrentamentos estão inscritos no chão da capital de Goiás", diz.

As dificuldades de acesso à infraestrutura e à moradia também foram registradas pela imprensa. Em 1945, jornais denunciavam que moradores estavam proibidos pela Secretaria de Economia de abrir cisternas ou reformar paredes danificadas, deixando crianças expostas ao frio.

Bairro da Vila Nova: da origem operária ao futebol

A formalização da Vila Nova foi acompanhada pela definição de um traçado urbano próprio. A arquiteta e urbanista Elane Ribeiro Peixoto, professora da Universidade de Brasília (UnB), explica que o bairro se organiza a partir de uma praça central, de onde partem oito vias estruturantes até os limites da região, formando quadras ortogonais. Segundo a pesquisadora, o planejamento priorizou lotes modestos para trabalhadores e reservou poucas áreas institucionais. A denominação "vila" também se relaciona à identidade operária do bairro e à tradição de moradias destinadas à classe trabalhadora.

A urbanização ocorreu em meio a dificuldades de infraestrutura. No início, caminhões-pipa eram utilizados para amenizar a poeira das ruas. Em 1948, cerca de 400 lotes foram destinados à Fundação da Casa Popular (FCP), dando origem às moradias conhecidas como "casas do Getúlio". A urbanista Sandra Catharinne Pantaleão, professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG), destaca que a formação de Goiânia envolveu outros sujeitos sociais além do planejamento oficial.

De acordo com a pesquisadora, o mapeamento dos bairros aprovados a partir de 1947 mostra que a Vila Nova e o Setor Universitário ocuparam áreas pertencentes ao Estado e remanescentes da Fazenda Botafogo. A expansão contribuiu para estruturar o eixo leste-oeste da Capital, acompanhando a Avenida Anhanguera. Sandra também ressalta que a ocupação no leste ocorreu antes do previsto no planejamento inicial. Segundo a pesquisadora, cerca de 80% dos operários pioneiros, muitos migrantes de Correntina e do oeste baiano, estabeleceram-se na Vila Nova.

A organização comunitária marcou a história da Vila Nova. Em 1948, mulheres do bairro realizaram uma passeata contra a carestia e conquistaram a instalação de armazéns municipais de abastecimento. A Praça Boaventura Moreira de Andrade tornou-se espaço de convivência, com futebol amador, comícios e atividades comunitárias. Nos anos 1950, também abrigou uma família que criava porcos no centro da praça.

O nome homenageia Boaventura Moreira de Andrade, pedreiro, líder comunitário e vereador por cinco mandatos. Conhecido pelo auxílio a moradores vulneráveis, destinava parte dos vencimentos à compra de remédios e ao pagamento de enterros de operários carentes. Também resgatava pessoas que se afogavam no Rio Meia Ponte. Morreu em 1965, atropelado enquanto andava de bicicleta pela 5ª Avenida para buscar remédios destinados a eleitores.

A organização dos trabalhadores e a convivência comunitária contribuíram para a formação do Vila Nova Futebol Clube. A história da equipe remonta à Associação Mariana, criada em 1938 pelo padre José Balestiere. O clube foi formalizado em 1943 por operários e pelo coronel Francisco Ferraz de Lima, com a bênção de Dona Gercina Borges. **(Especial para O HOJE)**

Capital intensifica ações para reduzir riscos de alagamentos durante chuvas

Jairo Menezes



Prefeitura aposta em limpeza de córregos, monitoramento de vias e bloqueios preventivos para reduzir os impactos das chuvas

Comurg já limpou mais de 4 milhões de metros quadrados de margens de córregos em 2026; SET monitora mais de 130 pontos críticos e prevê bloqueios durante temporais

Renata Ferraz

Goiânia intensifica as ações preventivas para reduzir os impactos das chuvas e evitar riscos para motoristas e pedestres. Entre as medidas estão a limpeza de córregos, o monitoramento das vias e a preparação de equipes para atender ocorrências durante temporais. Segundo a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), a capital possui mais de 130 pontos de alagamento que exigem atenção especial durante o período chuvoso.

A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) informou que já realizou, em 2026, a limpeza de mais de 4 milhões de metros quadrados de margens de córregos. O trabalho é reforçado antes e durante as chuvas, principalmente em trechos que acumulam resíduos com frequência. Em algumas intervenções, as equipes retiram até 500 quilos de materiais de um único ponto.

Segundo a companhia, determinados locais recebem de duas a quatro intervenções ao longo de sete meses. Entre os trechos que exigem acompanhamento está o Córrego do Fundo, na Avenida Mangalô, no Finsocial. No local, uma ponte favorece a concentração de materiais transportados pela água, o que demanda limpeza recorrente.

O trabalho também ocorre no Córrego Taquaral, na Avenida Leste-Oeste, no Setor João Braz, e no Córrego Capim Puba, entre as avenidas Goiás Norte e Marechal Rondon, no Setor Norte Ferroviário. Outros cursos d'água atendidos incluem os córregos Cascavel, Santa Helena, Botafogo e Água Branca.

A Comurg alerta que resíduos descartados irregularmente em ruas, calçadas, terrenos e margens podem ser carregados pela chuva e dificultar o escoamento da água. Entre os materiais encontrados pelas equipes estão colchões, eletrodomésticos, pneus, plásticos e latas.

Mais de 130 pontos exigem atenção

A limpeza dos córregos é uma das frentes de prevenção, mas a segurança durante temporais também depende do monitoramento das ruas e da resposta rápida a situações de risco. De acordo com a SET, entre os pontos que exigem atenção estão a Marginal Botafogo, nas proximidades dos viadutos das avenidas Jamel Cecílio e Independência, e o cruzamento da Rua 87 com a Avenida Cora Coralina.

A lista inclui ainda a Avenida Guarapari, na região do Parque Cascavel; a Marginal Cascavel com a Rua Jaraguá; a Avenida José Leandro da Cruz, no Parque Amazônia; a Avenida 3ª Radial, no Setor Pedro Ludovico; e a Avenida Americano do Brasil, nas proximidades do Parque Areião.

Para esses locais, a secretaria prevê sinalização, presença de agentes e bloqueios conforme as condições identificadas pelas equipes. Goiânia também conta com totens equipados com cancelas para restringir o acesso a trechos perigosos. O monitoramento combina informações de sensores com avaliações realizadas em campo.

A parceria com o aplicativo Waze permite informar interdições e orientar os motoristas sobre rotas alternativas. Segundo a SET, o recurso também pode ser utilizado em locais sem totens, quando os agentes identificam alagamentos e a necessidade de interromper o tráfego.

A secretaria integra o Gabinete de Crise Climática, que reúne órgãos como Defesa Civil, Comurg, Guarda Civil Metropolitana, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra).

Plano prevê resposta a temporais

Em 2 de outubro, a Prefeitura de Goiânia apresentou medidas de prevenção, monitoramento e resposta a eventos climáticos extremos, diante da possibilidade de impactos associados ao fenômeno conhecido como Super El Niño. O planejamento inclui ações para enfrentar chuvas intensas, calor extremo, baixa umidade e incêndios.

Entre as iniciativas anunciadas estão o acompanhamento de áreas de risco, a limpeza e desobstrução da rede de drenagem e a preparação de equipes e equipamentos para emergências. Na ocasião, o prefeito Sandro Mabel afirmou que a instalação de novos pluviômetros permitirá acompanhar a quantidade de chuva e a direção e velocidade dos ventos, auxiliando na identificação de regiões com maior possibilidade de inundação.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Robledo Mendonça, o plano estabelece responsabilidades e procedimentos para integrar a atuação dos órgãos municipais. Durante chuvas fortes, a SET poderá realizar bloqueios preventivos, desvios e redirecionamento do tráfego, além de apoiar eventuais evacuações.

A Comurg informou que mantém equipes de plantão e equipamentos, como retroescavadeiras, caminhões e motosserras, para retirar árvores, entulhos e outros materiais após enxurradas.

Descarte irregular preocupa

A prevenção também depende da destinação adequada do lixo. Quando resíduos são deixados em vias públicas e margens de córregos, podem ser arrastados pela água e se acumular em pontos de passagem, prejudicando o escoamento.

Durante temporais, a orientação é que motoristas e pedestres respeitem as interdições e evitem atravessar áreas alagadas. Os bloqueios buscam reduzir a exposição da população a situações perigosas. **(Especial para O HOJE)**

GOIÁS E MATO GROSSO

Operação mira grupo suspeito de roubar e furtar veículos

Divulgação/PC-GO



Ação cumpre 15 mandados de prisão e 35 de busca e apreensão em Goiânia, Trindade, Barra do Garças e Sinop

A Polícia Civil de Goiás deflagrou, nesta quinta-feira (15), a Operação Actus Ultimus, com o objetivo de desarticular um grupo suspeito de envolvimento em furtos e roubos de veículos, receptação qualificada, adulteração de sinais identificadores e lavagem de dinheiro. A ação ocorre em Goiânia e Trindade, em Goiás, além de Barra do Garças e Sinop, no Mato Grosso.

Ao todo, são cumpridos 15 mandados de prisão cautelar e 35 de busca e apreensão. A investigação é conduzida pela Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA), responsável por apurar crimes relacionados à subtração e à circulação irregular de veículos.

A operação busca reunir provas sobre a atuação dos investigados e esclarecer a possível participação deles no esquema criminoso. A apuração envolve suspeitas de diferentes práticas ilícitas, desde o furto e o roubo de veículos até a adulteração de elementos de identificação e a movimentação de recursos financeiros de origem criminosa.

A atuação em municípios de Goiás e do Mato Grosso indica que as diligências abrangem mais de um estado. As medidas de busca e apreensão têm como finalidade localizar objetos, documentos e outros materiais que possam contribuir para o avanço das investigações.

A operação conta com o apoio da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE), por meio do Grupo Tático 3 (GT3), do Laboratório de Identificação Veicular (LIV), da Polícia Técnico-Científica (PTC) e da Polícia Civil de Mato Grosso (PCMT).

As investigações seguem sob responsabilidade da DERFRVA. Os mandados de prisão cautelar integram as medidas adotadas pelas autoridades para avançar na apuração dos fatos e na identificação dos envolvidos. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Goiás tem oito propostas para combater o vício em apostas

Tomaz Silva/ABr



Ação da União cobra R$ 1 bilhão das bets, enquanto Assembleia analisa projetos de prevenção à ludopatia

Gabriel Dias

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) tem ao menos oito proposições sobre ludopatia, vício em jogos de azar, em análise, e o Estado já aprovou duas leis sobre o tema. A Advocacia-Geral da União (AGU) cobra, na Justiça Federal em Pernambuco, indenização mínima de R$ 1 bilhão de 17 empresas de apostas.

A AGU ajuizou ação civil pública em 28 de setembro. As empresas acionadas operam 20 bets, que respondem por 80% do mercado de apostas no País. O órgão pede também a restituição em dobro dos valores apostados por pessoas com ludopatia e a reparação dos gastos públicos com prevenção, diagnóstico e tratamento de saúde mental associados às apostas nos últimos cinco anos.

Estudos preliminares do Ministério da Saúde indicam que o Sistema Único de Saúde (SUS) gastou cerca de R$ 2,6 bilhões com o tratamento do vício em apostas. O valor final seria apurado em liquidação de sentença. A AGU afirma que apenas 0,12% da receita do setor é repassada ao Ministério da Saúde, o que somou R$ 50 milhões no último ciclo. O Ministério da Saúde estima que os atendimentos do SUS por transtorno de jogo cresceram 140% entre 2018 e 2025.

O governo federal anunciou, em 25 de setembro, uma medida provisória que acaba com as apostas on-line. Em 28 de setembro, a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) pediram ao ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), a suspensão da medida.

Lei sancionada em agosto criou política estadual contra o vício em jogos, e projetos na Assembleia tratam de prevenção e tratamento

Leis em vigor em Goiás

A Lei Estadual nº 24.501/2026 foi sancionada em 27 de agosto e instituiu a Política Estadual de Prevenção, Conscientização e Atenção Integral à Ludopatia. O texto teve origem no processo nº 8818/24, do deputado Delegado Eduardo Prado (PL), aprovado definitivamente pela Alego em 4 de agosto. A lei prevê ações educativas e informativas sobre os riscos do vício, estratégias de prevenção para jovens, idosos e pessoas em vulnerabilidade social, capacitação de profissionais de saúde, educação e assistência social, incentivo a pesquisas e parcerias com a iniciativa privada e a sociedade civil.

Antes dessa norma, a Lei Estadual nº 23.108, de 26 de novembro de 2024, passou a proibir a publicidade de jogos de azar ou apostas não regulamentadas feita por influenciadores digitais. A lei tem origem no projeto do deputado Wilde Cambão (UB), apresentado em 2023.

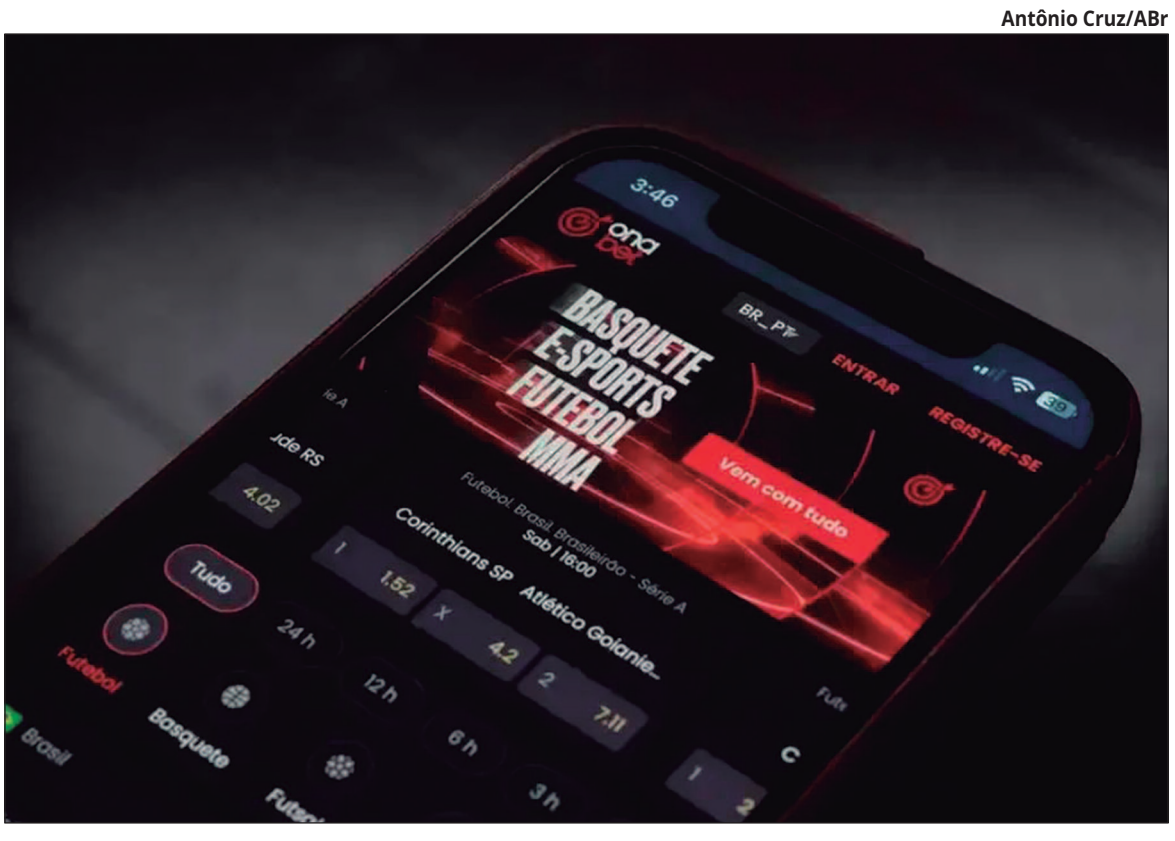
Quatro propostas aguardam análise da Comissão de Saúde da Alego. O processo nº 21586/24, do deputado Lineu Olimpio (MDB), trata da proteção à saúde e ao bem-estar social diante do uso de sites e aplicativos de apostas. O processo nº 21753/24, da deputada Bia de Lima (PT), estabelece normas para uma política de prevenção aos jogos de azar e às apostas.

O processo nº 26877/24, do deputado Anderson Teodoro (PRD), propõe uma campanha estadual de conscientização. O processo nº 4025/25, do deputado Dr. George Morais (MDB), torna obrigatória a divulgação dos riscos das apostas on-line e aborda a prevenção ao endividamento, o atendimento psicológico e psiquiátrico e os alertas sobre dependência.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) aprovou o apensamento de dois projetos a propostas já em andamento. O processo nº 4812/26, do deputado Jamil Calife (PP), que cria a Política Estadual de Prevenção e Combate ao Vício em Apostas On-line, tramitará junto ao de Bia de Lima (PT). O processo nº 8749/26, de Lineu Olimpio (MDB), que propõe a Política Estadual de Prevenção e Apoio ao Tratamento da Dependência em Jogos de Aposta, tramitará junto ao processo nº 21586/24, de mesma autoria.

Brasil tem 10,9 mi de apostadores em risco ou com vício

Antônio Cruz/ABr



Projetos na Assembleia propõem campanhas, atendimento e educação financeira para enfrentar o vício em apostas, enquanto a União busca ressarcimento

Duas proposições tratam de educação. O processo nº 12226/25, do deputado Lucas do Vale (PSD), sugere ao Poder Executivo a criação do Programa Educacional Fim de Jogo na Secretaria de Estado da Educação, voltado a crianças e adolescentes. O processo nº 6934/26, do deputado Virmondes Cruvinel (UB), institui o Programa Goiano de Educação Financeira para a Juventude Donos do Futuro, que busca prevenir o endividamento precoce e o uso irresponsável do crédito em plataformas digitais e apostas on-line.

Na Câmara Municipal de Goiânia, tramita desde novembro de 2025 projeto do vereador Fabrício Rosa (PT) que impede patrocínios, naming rights e parcerias que associam a Capital e seus equipamentos públicos a plataformas de apostas.

O Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), estima que 10,9 milhões de brasileiros com 14 anos ou mais, o equivalente a 7,3% da população nessa faixa etária, apresentam padrão de jogo de risco ou transtorno do jogo. Cerca de 1,4 milhão preencheria critérios clínicos para o transtorno. Entre os apostadores que usam plataformas on-line, 66,8% têm indicação de jogo de risco ou problemático, contra 26,8% entre os praticantes de outras modalidades.

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) apurou, com o Datafolha, que 17% da população pesquisada fez apostas on-line em 2025, ante 15% em 2024 e 14% em 2023. Entre os apostadores, 37% disseram gastar R$ 100 ou mais por mês, 66% são homens e a idade média é de 35 anos.

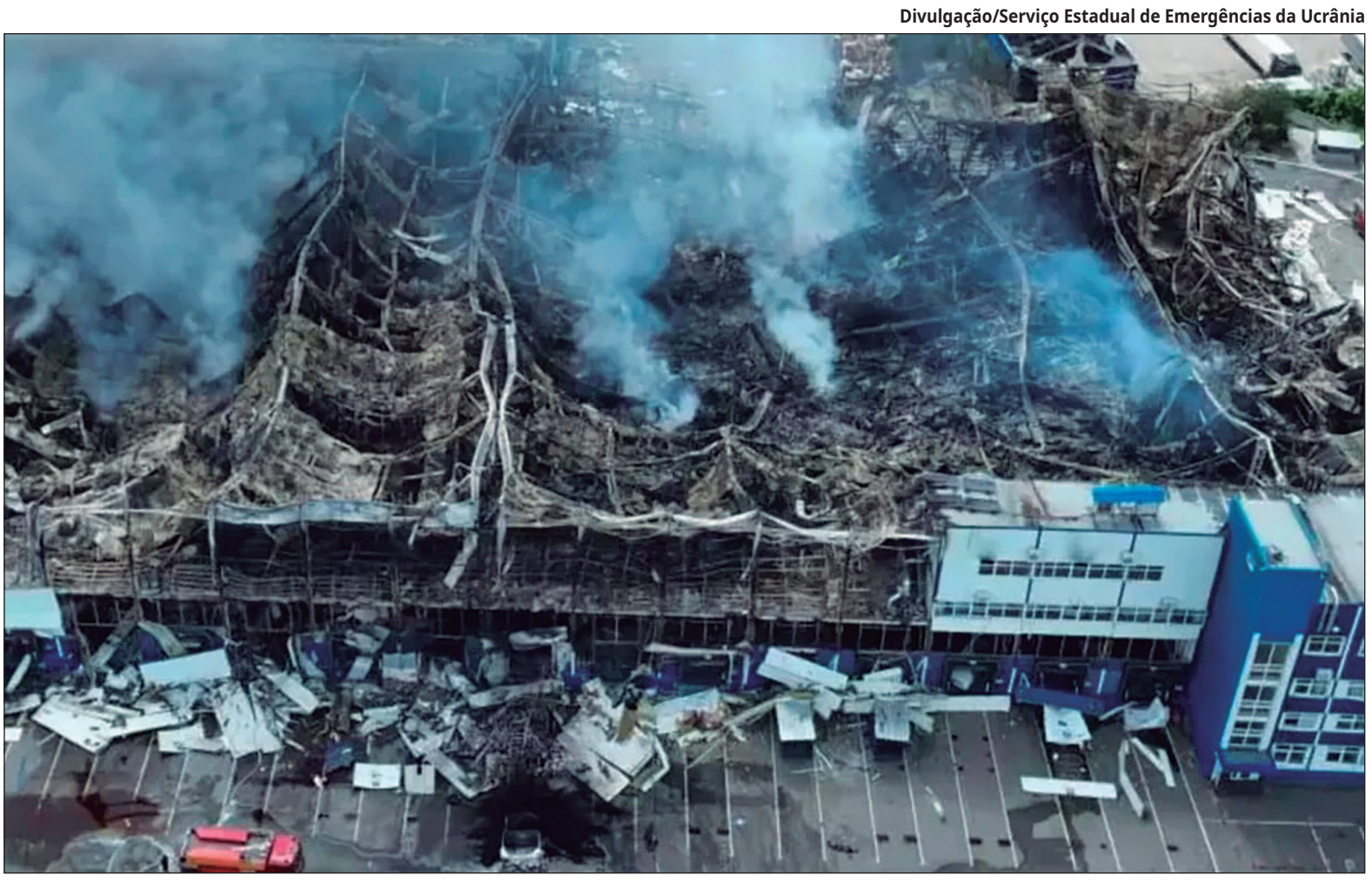
O SUS atende pessoas com problemas relacionados a apostas e seus familiares. A porta de entrada pode ser uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com encaminhamento à Rede de Atenção Psicossocial e aos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Desde 4 de agosto, o serviço de teleatendimento do SUS para jogos e apostas passou a ter capacidade de até 100 mil atendimentos por mês. O acesso começa pelo aplicativo Meu SUS Digital, que oferece um autoteste. O governo federal também mantém a ferramenta de autoexclusão, que permite ao apostador bloquear o próprio acesso às plataformas autorizadas.

O HOJE entrou em contato com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. **(Especial para O HOJE)**

Ucrânia fica sem mísseis Patriot em meio a novos ataques russos

Falta de interceptadores compromete a defesa contra mísseis balísticos; ofensiva russa deixou quatro mortos e 25 feridos em Kiev, segundo informações divulgadas pela CNN

Divulgação/Serviço Estadual de Emergências da Ucrânia



A falta de munição teria impedido a interceptação de quase todos os projéteis balísticos lançados durante a ofensiva mais recente

Eduardo Silva

A Ucrânia ficou sem mísseis interceptadores para os sistemas de defesa aérea Patriot, de fabricação americana, segundo uma fonte ouvida pela CNN nesta quinta-feira (15). A escassez aumenta a vulnerabilidade do país diante dos ataques russos com mísseis balísticos. De acordo com a fonte, a falta de munição impediu a interceptação de quase todos os projéteis balísticos lançados durante a ofensiva mais recente, realizada entre a noite de terça-feira (13) e a manhã de quarta-feira (14).

O ataque atingiu três usinas de energia em Kiev e teve como alvo a infraestrutura energética de Kharkiv. Na capital ucraniana, quatro pessoas morreram e outras 25 ficaram feridas. O presidente Volodymyr Zelensky tem alertado há meses sobre a redução dos estoques de interceptadores, considerados fundamentais para conter mísseis balísticos. Em agosto, o ucraniano afirmou à CNN que o país dispunha de apenas um décimo da quantidade necessária para atender às suas necessidades de defesa.

A crise ocorre em meio ao aumento das divergências entre Zelensky e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O governo americano tem pressionado Kiev a interromper os ataques contra instalações petrolíferas russas, enquanto a Rússia continua bombardeando a infraestrutura energética ucraniana.

Zelensky declarou ao Financial Times que só aceitaria suspender as ofensivas contra alvos energéticos russos se recebesse, pelo menos, mais interceptadores Patriot. O presidente da Ucrânia também criticou a resposta americana às solicitações de reforço da defesa aérea e voltou a pedir novos equipamentos.

Incertezas

A possibilidade de novos envios também enfrenta incertezas. Segundo duas autoridades europeias ouvidas pela CNN, integrantes do governo Trump alertaram a Ucrânia e aliados europeus de que Washington poderia suspender compras de armamentos americanos feitas por países europeus e interromper o compartilhamento de inteligência caso Kiev não suspendesse os ataques à infraestrutura energética russa.

Trump, por sua vez, afirmou que os Estados Unidos não haviam interrompido o compartilhamento de informações de inteligência. Uma eventual suspensão das compras pelo mecanismo PURL, utilizado para financiar armamentos destinados à Ucrânia, poderia comprometer futuras entregas de interceptadores Patriot. **(Especial para O HOJE)**

IÊMEN

Mísseis houthis atingem palácio e matam dois

Reprodução



Governo informou que o primeiro-ministro Shaya Al-Zandani está em segurança; rebeldes afirmam que o alvo era um centro de operações militares sauditas no complexo

Um ataque com mísseis atribuído aos rebeldes houthis atingiu o palácio presidencial de Al-Maashiq, em Áden, no Iêmen, e matou dois integrantes da equipe de segurança do primeiro-ministro Shaya Al-Zandani. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (15) pelo governo iemenita reconhecido internacionalmente. Segundo o Ministério da Informação, o chefe de governo e os demais integrantes da administração estão em segurança.

Em comunicado oficial, as autoridades classificaram a ofensiva como uma ação da milícia houthi, grupo apoiado pelo Irã. Os rebeldes, por sua vez, afirmaram que o objetivo era atingir um suposto centro de operações militares da Arábia Saudita instalado no complexo do palácio. O governo não divulgou informações detalhadas sobre os mísseis utilizados nem sobre a dimensão dos danos provocados no local.

Áden funciona como sede provisória do governo iemenita, que conta com o apoio de uma coalizão militar liderada pela Arábia Saudita. Os houthis declararam que o ataque faz parte de uma estratégia de atingir posições militares sauditas onde quer que estejam. Menos de uma hora antes da ofensiva, o grupo havia reiterado ameaças contra o espaço aéreo e os aeroportos sauditas, afirmando que poderia responder aos ataques realizados pela coalizão em território iemenita.

Aumento dos riscos

A coalizão liderada por Riad afirmou nesta quinta-feira que as recentes ações dos houthis, com ataques contra o Aeroporto Internacional Rei Khalid, na capital saudita, demonstram o aumento dos riscos para a segurança regional e para as rotas marítimas internacionais.

O grupo militar declarou que manterá suas operações para reduzir a capacidade militar dos rebeldes e interromper as fontes de apoio ao esforço de guerra, afirmando atuar em conformidade com o direito internacional humanitário. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

NOS EUA

Estados processam OpenAI por danos causados pelo ChatGPT

Um grupo de procuradores-gerais de oito Estados norte-americanos anunciou na quarta-feira (14) ações judiciais contra a OpenAI, desenvolvedora do ChatGPT. Os processos alegam que o chatbot causou danos a usuários, inclusive adolescentes, e teria fornecido orientações para que algumas pessoas machucassem a si mesmas ou outras. As ações foram apresentadas em tribunais estaduais e representam uma iniciativa coordenada de autoridades estaduais contra uma empresa de inteligência artificial.

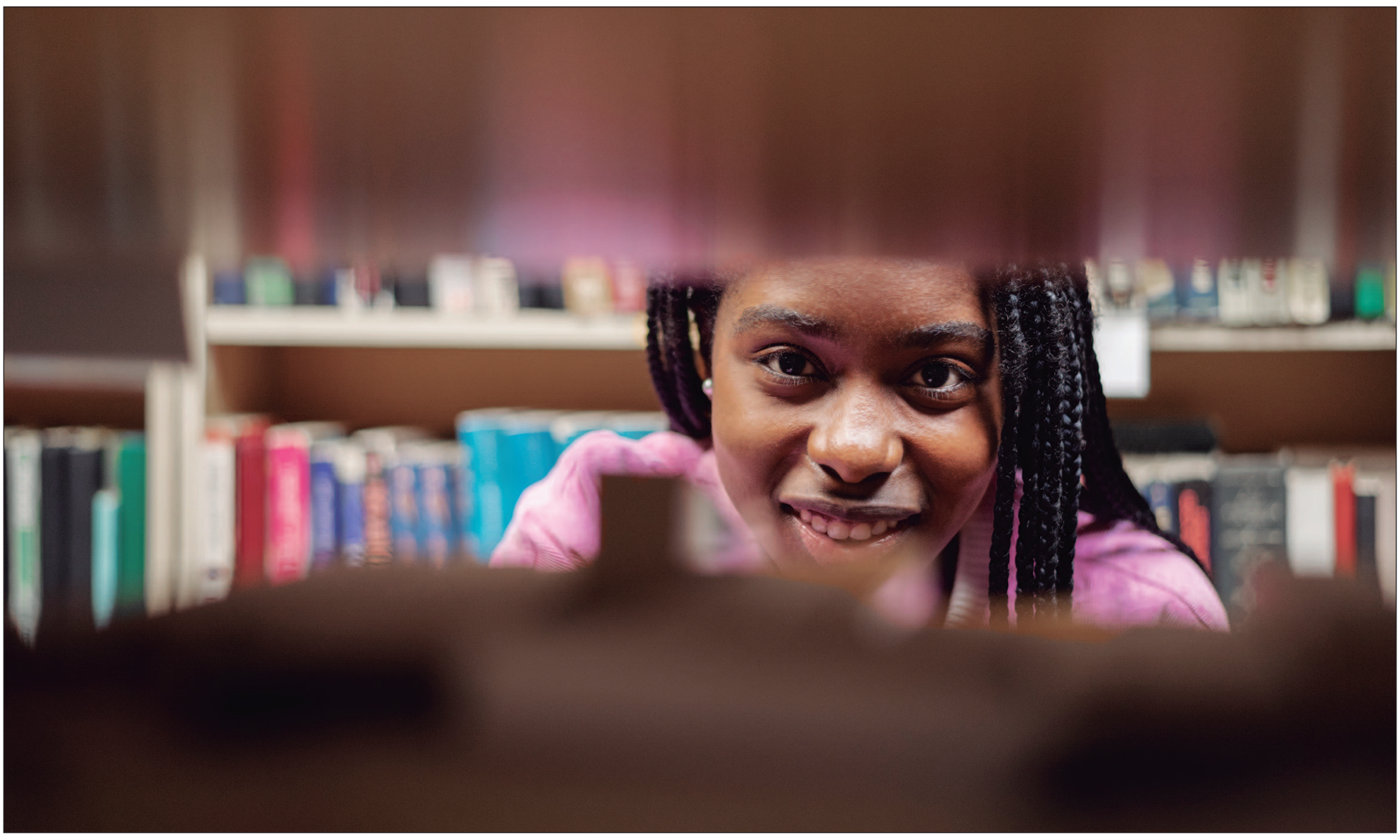
Os processos envolvem Iowa, Kansas, Arizona, Arkansas, Idaho, Montana, Nebraska e Virgínia Ocidental. Segundo os procuradores-gerais, o ChatGPT teria sido desenvolvido para manter os usuários engajados e conquistar sua confiança, mas poderia, em determinadas situações, reforçar delírios, estimular comportamentos de risco e ajudar no planejamento de atos violentos, incluindo tiroteios em massa. As autoridades afirmam que a empresa teria violado leis estaduais de proteção ao consumidor ao transmitir uma percepção enganosa sobre a segurança do serviço.

Além de apontarem possíveis prejuízos à saúde e à segurança pública, os Estados pedem que a Justiça determine mudanças no funcionamento do produto. Entre as medidas solicitadas está a restrição ao desenvolvimento de modelos de inteligência artificial capazes de se aprimorar, caso a empresa não consiga garantir que esses sistemas estejam alinhados com valores humanos. As ações também requerem sanções financeiras por possíveis violações das legislações estaduais e indenizações por danos.

A iniciativa amplia a pressão jurídica sobre a OpenAI, que já enfrenta dezenas de processos movidos por pessoas físicas com alegações de que o ChatGPT teria auxiliado no planejamento de ataques e outros atos violentos. A Flórida havia apresentado, em junho, uma ação semelhante, segundo as informações divulgadas. Procurada para comentar os novos processos, a empresa não havia respondido imediatamente. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Magnific



Educação antirracista avança, mas desafio está no cotidiano

Escolas ampliam formação com equidade racial; mudança depende da experiência dos estudantes

Luana Avelar

A educação antirracista pode estar prevista em uma política pública, em um protocolo ou em uma formação para professores. O teste mais difícil, porém, acontece quando uma situação de racismo precisa ser reconhecida, uma vítima precisa ser acolhida e a escola precisa decidir como agir. É nessa passagem entre norma e experiência que os avanços recentes das redes públicas brasileiras encontram seu principal desafio.

O Diagnóstico Equidade 2026, divulgado pelo Ministério da Educação, mostra que a estrutura institucional cresceu nos últimos dois anos. Entre as redes municipais, a parcela que possui áreas específicas para coordenar ações de equidade racial passou de 15%, em 2024, para 42%, em 2026. Nas redes estaduais, o indicador chegou a 100%.

O crescimento mostra que o tema ganhou espaço nas secretarias de Educação. Ainda assim, a existência de uma área responsável não garante que as medidas cheguem a todas as escolas ou sejam aplicadas de maneira uniforme.

Da formação à reação diante do racismo

A formação dos profissionais também avançou. Entre as redes municipais, o percentual das que promoveram cursos, seminários, oficinas e palestras sobre equidade racial passou de 48% para 69%.

Episódios de racismo e injúria racial exigem mais do que reprovação genérica. É preciso saber acolher quem sofreu a violência, registrar o caso, apurar o que aconteceu e desenvolver respostas pedagógicas que evitem a naturalização da discriminação.



Educação antirracista depende da forma como escolas transformam normas e protocolos em práticas cotidianas

Os protocolos para essas situações se tornaram mais frequentes. Nas redes estaduais, estavam presentes em 59% em 2024 e chegaram a 93% em 2026. Nas municipais, o índice avançou de 36% para 53%. O avanço, porém, ainda convive com uma lacuna importante: quase metade das redes municipais segue sem esse tipo de procedimento.

Identidade também entra na escola

O diagnóstico registrou crescimento das campanhas de autodeclaração racial. Nas redes municipais, a proporção subiu de 66% para 86%; nas estaduais, de 63% para 93%.

A informação ajuda os sistemas de ensino a identificar diferenças de desempenho, evasão e abandono entre estudantes negros e brancos. Sem esse recorte, desigualdades podem desaparecer dentro de médias gerais.

Para crianças e adolescentes, porém, compreender a própria identidade racial não se resume a marcar uma opção em um formulário. A forma como a escola apresenta a história e a cultura negra, escolhe referências e conduz essa conversa também interfere na maneira como o estudante percebe a si mesmo e o lugar que ocupa naquele ambiente.

Uma lei que precisa sair do papel

A base legal para esse trabalho existe há mais de duas décadas. A Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas de ensino fundamental e médio. Em 2024, o governo federal instituiu a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola, a Pneerq.

O intervalo entre a criação da lei e os dados atuais ajuda a mostrar por que a transformação é lenta. Colocar o tema no currículo é diferente de incorporá-lo de maneira contínua à prática pedagógica. Formação de professores, planejamento, protocolos e acompanhamento precisam funcionar de forma articulada para que a pauta não apareça apenas em momentos específicos do calendário escolar.

Nesse ponto, a educação antirracista deixa de ser apenas diretriz administrativa e passa a interferir nas relações. Quando o racismo é minimizado, a mensagem transmitida aos alunos também educa. Quando há acolhimento, orientação e continuidade do trabalho pedagógico, a escola estabelece outro parâmetro de convivência.

O diagnóstico mede estruturas, formações e procedimentos. Há uma parte da mudança, porém, que não cabe facilmente em percentual: o que acontece quando um estudante denuncia uma ofensa, quando um professor escolhe as referências de uma aula ou quando a gestão precisa responder a uma situação de discriminação.

Mais de duas décadas depois de a história e a cultura afro-brasileira e africana se tornarem obrigatórias no currículo, a questão já não é apenas criar instrumentos. É saber se eles modificam a experiência de quem está dentro da escola.

Talvez esse seja o indicador mais difícil de medir: se o estudante encontra uma instituição capaz de reconhecer o racismo quando ele acontece, interrompê-lo e não deixar que o episódio se encerre sem resposta. A educação antirracista se consolida quando deixa de depender da exceção e passa a fazer parte da maneira como a escola ensina e convive. **(Especial para O HOJE)**

Magnific



Cuidados paliativos aliviam sofrimento e preservam qualidade de vida em doenças graves, sem substituir o tratamento

Cuidados paliativos podem começar junto com o tratamento

Abordagem não se restringe ao fim da vida e busca controlar sintomas, reduzir sofrimento e preservar a autonomia diante de doenças graves

Luana Avelar

Cuidados paliativos podem começar ainda no diagnóstico de uma doença grave e seguir ao lado do tratamento dirigido à condição. A abordagem não significa interrupção de terapias nem ausência de alternativas. O objetivo é reduzir o sofrimento, controlar sintomas e preservar a qualidade de vida do paciente e da família ao longo da doença. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 56,8 milhões de pessoas precisam de cuidados paliativos a cada ano, e apenas cerca de 14% recebem a assistência. No Brasil, a Academia Nacional de Cuidados Paliativos calcula que mais de 625 mil pessoas necessitem desse acompanhamento anualmente. O Atlas Brasileiro de Cuidados Paliativos 2025 aponta que os serviços especializados passaram de 234, em 2022, para 423, em 2025.

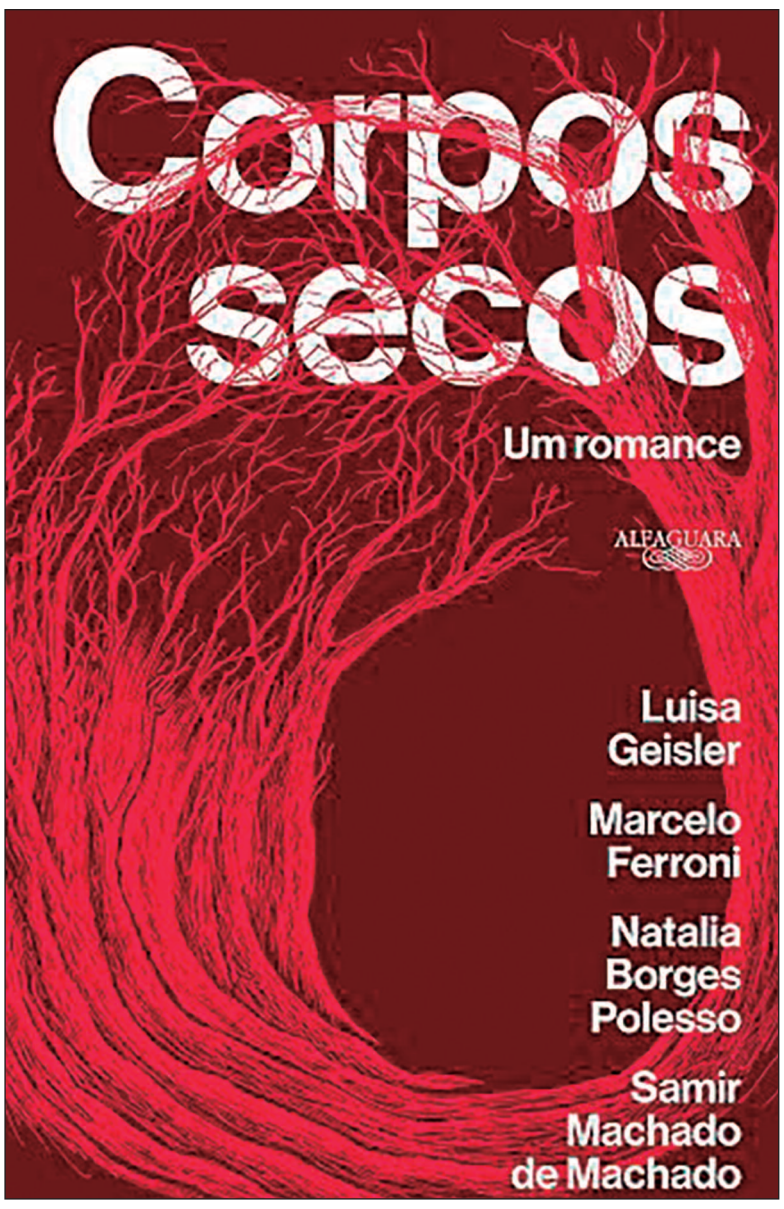
A geriatra e paliativista Jackeline Gomes explica que a abordagem é indicada para pessoas com doenças graves, progressivas ou que ameaçam a vida. Câncer, demências, doenças neurológicas progressivas e insuficiências cardíaca, pulmonar, renal ou hepática estão entre as condições que podem demandar esse cuidado. "Não cuidamos apenas da doença. O trabalho é feito, preferencialmente, por uma equipe multiprofissional, formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e nutricionistas, porque o sofrimento causado por uma doença grave raramente é apenas físico. Cuidamos da pessoa como um todo, considerando sua história, seus valores, suas necessidades e aquilo que é importante para ela", explica. A associação dos cuidados paliativos apenas ao fim da vida ainda provoca resistência entre pacientes e familiares. Para Jackeline, esse entendimento reduz o alcance de uma assistência que pode ser introduzida muito antes. "Há sempre muito a ser feito. Os cuidados paliativos podem ser introduzidos desde o diagnóstico de uma doença grave e caminhar junto com os tratamentos direcionados à doença", observa.

Na prática, um paciente com câncer avançado pode continuar em quimioterapia enquanto recebe acompanhamento para controle de dor, falta de ar, enjoo e cansaço. Exames, medicamentos e procedimentos podem ser mantidos quando trazem benefício compatível com os objetivos do paciente. Outro ponto central é conversar antecipadamente sobre preferências e limites do tratamento. Onde receber cuidados, quem poderá participar das decisões caso o paciente não consiga mais decidir e quais intervenções deseja ou não receber podem ser discutidas antes de uma piora clínica. "Ter essas conversas com antecedência traz mais segurança para os parentes e ajuda a garantir que as escolhas e a autonomia do paciente sejam respeitadas." **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

"Corpos secos" imagina um Brasil tomado pelo colapso

Vencedor do Prêmio Jabuti, romance acompanha sobreviventes de uma doença que transforma o País em cenário pós-apocalíptico



Uma doença causada pela reação inesperada entre novos agrotóxicos e as larvas que deveriam eliminar transforma o Brasil em um cenário de colapso. É desse ponto de partida que nasce "Corpos secos", romance escrito por quatro autores, entre eles Luisa Geisler e Marcelo Ferroni, e vencedor do Prêmio Jabuti na categoria Romance de Entretenimento.

Na trama, o surto começa em Mato Grosso do Sul e se espalha pelo país. Os infectados, chamados de corpos secos, já não apresentam atividade cerebral, mas continuam em movimento e procuram sangue. Seis meses depois, com o governo e as estruturas sociais desfeitos, sobreviventes tentam atravessar o território brasileiro em busca de segurança.

A narrativa acompanha personagens em situações distintas: um jovem aparentemente imune, protegido por uma equipe médica; uma dona de casa isolada em uma fazenda; uma criança que vê a mãe tentar salvar a família; e uma engenheira de alimentos diante de um fenômeno que seus conhecimentos não conseguem explicar por completo.

As trajetórias avançam em paralelo até convergirem na busca por um último refúgio no sul do país. Ao combinar suspense, catástrofe e horror, o livro usa o cenário pós-apocalíptico para discutir os limites da violência, as escolhas impostas pela sobrevivência e a possibilidade de redenção em meio ao caos. A estrutura coletiva da obra amplia os pontos de vista sobre o desastre e suas consequências. O título também foi escolhido pelo Clube do Livro FN, do influenciador Felipe Neto.

Os autores

Luisa Geisler é escritora e tradutora gaúcha, nascida em 1991. Autora de Luzes de emergência se acenderão automaticamente e De espaços abandonados, venceu duas vezes o Prêmio Sesc de Literatura e já foi finalista do Jabuti.

Marcelo Ferroni, nascido em São Paulo em 1974, é jornalista, escritor e editor. Autor de Dia dos mortos e do romance Método prático da guerrilha, também teve obras publicadas no exterior.

Natalia Borges Polesso, nascida em Bento Gonçalves em 1981, é escritora, pesquisadora e tradutora. Autora de Amora, vencedor do Jabuti, teve trabalhos traduzidos em diversos países e integrou a lista Bogotá39.

Samir Machado de Machado, nascido em Porto Alegre em 1981, é escritor, tradutor e designer gráfico. Autor de romances históricos e de aventura, publicou títulos como Quatro soldados, Homens elegantes e Tupinilândia, vencedor do Prêmio Minuano. **(Especial para O HOJE)**



Os infectados, chamados de corpos secos, já não apresentam atividade cerebral, mas continuam em movimento e procuram sangue

RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Hicran faz uma revelação surpreendente a Selçuk e ele decide buscar respostas sobre seu passado. Haluk repreende Volkan e os dois acabam discutindo. Asya retoma seu trabalho no hospital e Derya fica profundamente decepcionada. Cavidan procura Asya para atualizá-la sobre os últimos acontecimentos na associação. Selçuk vai atrás de Haluk e o confronta, cheio de mágoa. Bahar encontra uma matéria sobre o período em que Volkan viveu nos Estados Unidos e descobre informações contraditórias sobre o "sucesso" do amigo. Volkan chega bêbado em casa e tem uma discussão feia com Derin. Volkan procura Gonul e pede ajuda para lidar com as consequências de uma reportagem negativa a seu respeito. Asya é surpreendida com a visita de um antigo amigo. Bahar e Ali aproveitam um passeio por Istambul.

A Nobreza do Amor

Jendal permite que Alika veja Niara antes de partir para Batanga. Chinua e Dumi convencem Kênia a se esconder da guarda real. Diógenes ameaça Mirinho, que decide se unir novamente a Virgínia na casa do sogro. Todos temem que Jendal atente contra a vida de Alika. Bartô decide oferecer a Jendal o título de cidadão de Barro Preto.

Por Você

Leandra se incomoda com as atitudes de Vanessa. Pérola fala sobre Manoel para Gabriel e pergunta se ele não tem vontade de ir atrás dos pais. Glorinha sofre cyberbullying na escola e foge do local. Melinda faz com que Próspero e Clemente se abracem. Lucas vai atrás de Glorinha e avisa a Bela sobre a fuga. A obstetra cobra que Lucas tome medidas em relação ao bullying praticado contra a menina. Hanna acolhe Glorinha. Para encobrir outras mentiras, Juarez inventa para Iara que foi assaltado. Vitor vê quando Leandra recebe flores de Guilherme.

Quem Ama Cuida

Adriana conta a Heitor como estava a relação de Arthur com a família, antes da morte do pai. Carmita se desespera quando Pedro revela que Bruna foi diagnosticada com leucemia em Londres. Carmita obriga Bruna a assinar o divórcio. Ulisses avisa a Fábia que, se Adriana for declarada a única herdeira de Arthur, o dinheiro da venda de sua parte voltará para a fisioterapeuta.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Bazar de plantas

O Plaza D'oro Shopping recebe, nesta sexta-feira (16), a 6ª edição do Bazar Estação das Plantas, que integra a programação do Outubro Rosa. O evento reúne cactos, suculentas, orquídeas, rosas do deserto e diferentes espécies de folhagens, com preços a partir de R$ 2,50. O público também encontrará vasos, acessórios de jardinagem e peças de artesanato decorativo, além de orientações sobre cultivo e cuidados com as plantas. Os 100 primeiros compradores ganharão uma planta de brinde. A programação continua no sábado (17). Quando: sexta-feira (16), das 10h às 19h. Onde: Plaza D'oro Shopping, Residencial Eldorado. Entrada gratuita.

Noite de bossa nova

O duo Primas, formado pelas cantoras Míriam Veiga e Márcia Jácomo, estreia, na sexta-feira (16), o projeto Toca da Bossa, na Cerrado Cervejaria, em Goiânia. Com o espetáculo Bossa Nova e Brasileirices com Primas, as artistas apresentam um repertório que reúne bossa nova, samba-canção, MPB e jazz, com composições de Tom Jobim, João Donato, Caetano Veloso e Chico Buarque. Acompanhadas por Luiz Alves, Ney Quiñonero, Luiz Sardinha e Jader Gomes, as cantoras propõem uma noite dedicada a diferentes vertentes da música brasileira. Quando: sexta-feira (16), às 20h30. Onde: Cerrado Cervejaria, Setor Bueno.

Divulgação



Bazar Estação das Plantas chega à 6ª edição com homenagem ao Outubro Rosa

Festival de café

O Goiânia Shopping recebe, nesta sexta-feira (16), a abertura do Café Fest, evento gastronômico gratuito dedicado ao universo do café. A programação começa às 13h30, com uma conversa sobre as características dos cafés especiais, conduzida por Pablo Jaime, da Estação 14. Às 15h, a cantora Maria Ponto faz uma apresentação musical. Já às 17h, Carlos Batista, da Aravo Café, compartilha cinco dicas para melhorar o preparo da bebida em casa. O festival também reúne expositores e profissionais do setor e segue até domingo (18). Quando: sexta-feira (16), a partir das 13h30. Onde: Praça de Eventos, Piso 1 do Goiânia Shopping. Entrada gratuita.

MC Taya no Zona Pub

A cantora e rapper carioca MC Taya se apresenta em Goiânia nesta sexta-feira (16), no Zona Pub, com o projeto FOCK, que mistura funk, rap, trap e rock. Natural de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, a artista ganhou projeção com a música Preta Patrícia e já levou sua fusão de ritmos ao palco do Rock in Rio. A apresentação terá Taya acompanhada pelo guitarrista Spieker e pelo baterista DJ Salva. A programação também inclui show da banda Vertigo e karaokê após as apresentações. Quando: sexta-feira (16), a partir das 20h. Onde: Zona Pub, Rua 83, nº 471, Setor Sul. Ingressos: Bilheteria Digital.

"AGROPOP" encerra trilogia da Cia de Teatro Sala 3

Depois de levar ao palco leituras sobre a formação histórica de Goiás e sobre violências associadas ao universo rural, a Cia. de Teatro Sala 3 chega ao último capítulo de uma trilogia voltada às relações entre agronegócio, cultura e sociedade. "AGROPOP – Terror e Miséria desde os tempos do Anhanguera" será apresentado nos dias 22 e 23 de outubro, no Teatro IFG, em Goiânia, com entrada gratuita.

Com direção e adaptação dramatúrgica de Altair de Sousa, a montagem reúne Carlos Paiva, Jhey Mathos, Lara Carvalho e Heitor Golfe. O espetáculo retoma imagens e questões lançadas nos dois trabalhos anteriores, "AGROCITY" e "AGROREICH", mas desloca o olhar para o presente. Medo, vigilância, censura, alienação e naturalização da violência aparecem entre os temas explorados em cena.

Divulgação



Serão duas sessões gratuitas no Teatro IFG que fecham série dedicada às relações entre agro, cultura e formação social

A trilogia começou em maio, com "AGROCITY", apresentado na Praça Cívica. O primeiro ato recorreu à figura do bandeirante Anhanguera para discutir seu papel na formação histórica de Goiás. Em junho, "AGROREICH" levou ao Teatro Zabriskie uma criação inspirada em Terror e Miséria do Terceiro Reich, de Bertolt Brecht, com jogos de improvisação e imersão voltados a temas como preconceito, violência simbólica e os desafios enfrentados pelas mulheres na cultura rural brasileira.

No terceiro ato, as questões dos espetáculos anteriores são reorganizadas para investigar como essas heranças permanecem no presente. A montagem aproxima passado e cotidiano e coloca em cena perguntas sobre o lugar dos indivíduos em uma sociedade marcada econômica, social, cultural e simbolicamente pelo agronegócio.

O trabalho também incorpora provocações do diretor e ator norte-americano Julian Beck sobre o teatro e sua relação com o espectador. Em vez de fechar a trilogia com respostas, "AGROPOP" aposta em perguntas sobre identidade, crenças e escolhas diante desse contexto.

O texto é assinado pelo Coletivo de Novo(a)s Artistas da Cia de Teatro Sala 3. A trilha sonora é de Caju Mateus, o figurino de Evandro Selva e Wânio Kamenach e a preparação corporal de Hilton Junior. A classificação indicativa é de 16 anos, e os ingressos gratuitos podem ser retirados pela plataforma Sympla. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Paolla Oliveira rebate ataques após declarar voto

Paolla Oliveira usou as redes sociais na quarta-feira (14) para denunciar mensagens ofensivas recebidas após declarar apoio a Lula no segundo turno das eleições presidenciais. A atriz compartilhou comentários de internautas que atacaram sua aparência e capacidade de pensar, além de criticar a forma como mulheres são tratadas quando expressam opiniões políticas. "Minhas opiniões podem ser debatidas, minhas escolhas podem ser criticadas. Mas ofensa não é argumento", afirmou. Paolla também defendeu o direito de cada mulher decidir seu voto livremente, sem interferência de familiares, companheiros ou empregadores.

Eliana revela ter vivido relacionamento abusivo

Eliana relembrou um relacionamento abusivo durante o Saia Justa, do GNT, exibido na quarta-feira (14). A apresentadora contou que viveu uma relação marcada por ciúmes excessivos e comportamentos de controle, muitas vezes confundidos com demonstrações de cuidado. "Eu vivi um relacionamento muito abusivo nesse lugar do ciúme por um tempo na minha vida", afirmou. Ela também disse que o ex-companheiro pedia desculpas, mas repetia as mesmas atitudes, e lamentou não ter ouvido os alertas de amigos. Para Eliana, liberdade e respeito são fundamentais para uma relação saudável.

Duda Guerra confirma indireta para Angélica



Duda Guerra confirmou que publicou uma indireta para Angélica, mãe de seu ex-namorado, Benício Huck. Em entrevista ao portal Leo Dias, a influenciadora contou que, após o término, as famílias haviam combinado não comentar publicamente o relacionamento para evitar novas polêmicas. Segundo Duda, a apresentadora voltou a falar sobre o assunto algumas vezes, o que a levou a se manifestar. "Me senti no direito de comentar uma vez também", afirmou. A jovem também revelou que não mantém contato com Benício e que ambos seguiram caminhos separados.

Priscila Sol revela luta contra bulimia durante 24 anos

Priscila Sol, de 46 anos, revelou que enfrentou a bulimia dos 15 aos 39 anos, período em que também atuou em novelas como Viver a Vida e Carinha de Anjo. Em entrevista à Quem, a atriz contou que escondia o transtorno alimentar e chegou a temer não encontrar um local para vomitar durante as gravações. "Precisei ir para o fundo do poço para me reerguer", afirmou. Hoje, Priscila celebra a maturidade, abandonou as próteses de silicone e assumiu os cabelos grisalhos. Afastada das novelas há cerca de dez anos, ela também manifestou o desejo de voltar à televisão.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O dia favorece resolver um assunto de trabalho que se arrastava por indecisão. Uma resposta objetiva evita que o problema se prolongue.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O foco financeiro segue em destaque. Vale rever um compromisso assumido recentemente antes de aceitar um novo gasto.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

A comunicação flui com facilidade, favorecendo negociações e acordos. Aproveite para colocar em dia uma conversa adiada.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento pede atenção ao equilíbrio entre trabalho e descanso. Um dia mais tranquilo ajuda a recompor a energia da semana.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

O reconhecimento por um esforço recente aparece de forma discreta. Vale valorizar o avanço sem esperar grandes elogios.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia favorece organizar o que ficou pendente no início da semana. Colocar prazos em ordem evita acúmulo nos próximos dias.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As parcerias pedem clareza nos combinados. Um acordo bem definido agora evita ruído mais à frente.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despretensiosa pode render uma ideia interessante.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

TDAH e autismo não impedem carreiras de alta visibilidade

Diagnósticos revelados por artistas ajudam a discutir neurodivergência na vida adulta e o custo de adaptar-se por anos sem compreender o próprio funcionamento

Reprodução/Instagram



Sabrina Sato está entre as personalidades que já tornaram público o diagnóstico de TDAH

Luana Avelar

O diagnóstico de TDAH ou autismo nem sempre aparece na infância, tampouco impede a construção de uma carreira reconhecida. Casos de artistas, apresentadores e atletas que tornaram públicas suas experiências ajudam a desmontar a associação entre neurodivergência e incapacidade. Sabrina Sato, Virginia Fonseca, Ana Hickmann e Suzana Alves já falaram sobre transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Letícia Sabatella revelou ter descoberto o autismo aos 52 anos. Fora do Brasil, Simone Biles e Michael Phelps também relataram TDAH.

A visibilidade dessas histórias chama atenção para adultos que chegam aos 30, 40 ou 50 anos depois de passar décadas criando estratégias próprias para cumprir tarefas, organizar a rotina e responder às exigências profissionais sem entender por que determinadas situações exigiam tanto esforço.

"Quando observamos alguém extremamente bem-sucedido, enxergamos o resultado final. Não vemos necessariamente o esforço que aquela pessoa fez durante anos para se organizar, cumprir prazos, controlar impulsos, lidar com estímulos, interagir socialmente ou simplesmente acompanhar o ritmo esperado dela", explica o neurologista Matheus Trilico.

O sucesso profissional, portanto, não elimina a possibilidade de um diagnóstico. "Existe uma ideia equivocada de que, se a pessoa estudou, construiu uma carreira, teve sucesso financeiro ou se tornou famosa, ela não poderia ter TDAH ou estar no espectro autista. Uma coisa não exclui a outra."

Quando a descoberta ocorre na vida adulta, situações antes interpretadas como preguiça, desorganização, distração ou dificuldade de relacionamento podem ganhar outro significado. Há pessoas que recorrem a listas, alarmes, rotinas rígidas ou ajuda de terceiros para manter compromissos e entregar tarefas. Para quem observa de fora, o desempenho pode parecer normal, mesmo quando existe desgaste constante.

O diagnóstico, porém, não deve virar explicação automática para talento ou sucesso. Hiperfoco, criatividade e capacidade de aprofundamento podem aparecer em algumas pessoas neurodivergentes, mas não são características universais. "Não é correto afirmar que alguém se tornou famoso ou bem-sucedido por causa do TDAH ou do autismo. O sucesso é resultado de inúmeros fatores. Mas compreender o próprio funcionamento pode permitir que uma pessoa utilize melhor seus pontos fortes e encontre estratégias para aquilo que representa dificuldade."

A mesma cautela vale para tratar a neurodivergência como "superpoder". "Diagnóstico não é troféu e não é sentença. Também não deve ser tratado como um superpoder. Existem características que podem ser positivas em determinados contextos, mas existem dificuldades reais que precisam ser reconhecidas, acolhidas e, quando necessário, tratadas."

Relatos públicos também podem levar adultos a reconhecer dificuldades que passaram anos tentando esconder ou compensar. Isso, porém, não substitui avaliação profissional. Identificar-se com uma celebridade ou com conteúdos nas redes pode levantar uma dúvida, mas não confirma TDAH ou autismo.

A discussão também ajuda a separar desempenho de bem-estar. Uma pessoa pode manter produtividade, reconhecimento e estabilidade profissional e, ainda assim, conviver com ansiedade, esgotamento ou sensação de inadequação. "Alta performance não significa ausência de dificuldade. Muitas vezes, existe um custo enorme por trás daquela entrega. E esse custo pode aparecer como ansiedade, esgotamento, problemas de relacionamento, sensação de fracasso ou sobrecarga constante", afirma Trilico.

Para o neurologista, compreender o diagnóstico pode mudar a maneira como a pessoa interpreta a própria história. "Eles não definem inteligência, competência, talento ou potencial. O diagnóstico pode não mudar quem a pessoa é, mas pode mudar profundamente a maneira como ela entende quem sempre foi." **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação



"Dentro da Baleia" acompanha a história de Jay Gardiner (Austin Abrams), um jovem mergulhador, que resolveu buscar os restos mortais do seu pai (Josh Brolin) em alto mar, mas no meio dessa triste aventura é capturado por uma baleia cachalote de 25 metros e 60 toneladas

EM CARTAZ

Street Fighter. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h40, 17h20, 18h30 e 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h30, 15h40, 18h30, 19h40, 21h20 e 22h20. Cineflix: 16h50, 18h50, 19h20 e 21h50. Kinoplex: 13h30, 16h, 18h30, 20h20 e 21h. Moviecom: 16h50, 19h15 e 21h40. Aurum: 14h30, 19h15 e 21h30.

Dentro da Baleia. Cinemark Flamboyant: 17h40. Cinemark Passeio das Águas: 18h e 20h30. Cineflix: 16h30, 19h e 21h30. Kinoplex: 15h40 e 18h. Moviecom: 16h45, 19h e 21h20.

Sacrifício. Cinemark Flamboyant: 15h20 e 20h20.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 16h30 e 18h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 14h15, 15h20 e 19h20. Cineflix: 15h10 e 17h10. Kinoplex: 13h40. Moviecom: 17h10 e 19h10. Aurum: 13h20 e 15h10.

Verity. Cinemark Flamboyant: 14h, 15h, 18h, 20h40 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 14h45, 16h40, 17h25, 20h10 e 21h40. Cineflix: 19h10 e 21h40. Kinoplex: 13h40 (VIP), 16h30, 18h20 (VIP), 19h, 20h50 (VIP) e 21h30. Moviecom: 16h40, 19h20 e 21h45. Aurum: 16h45, 19h e 21h15.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 14h15 e 19h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 15h. Cineflix: 13h50, 16h20 e 21h20. Kinoplex: 16h20, 18h50 e 21h20. Moviecom: 16h20 e 18h50.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h e 17h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 17h10. Cineflix: 15h. Kinoplex: 14h. Moviecom: 14h55.

Outra Mamãe. Cinemark Flamboyant: 16h45, 19h30 e 20h. Cinemark Passeio das Águas: 18h15 e 20h45. Cineflix: 17h e 22h. Kinoplex: 18h20. Moviecom: 17h50, 19h50 e 21h50.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica. Cinemark Flamboyant: 13h50 e 16h15. Cinemark Passeio das Águas: 16h25 e 18h45. Cineflix: 14h50. Kinoplex: 14h20. Moviecom: 15h50.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 12h. Cineflix: 14h30. Moviecom: 15h.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 14h15 e 22h. Kinoplex: 16h10.

Coração Selvagem. Cinemark Flamboyant: 22h20. Kinoplex: 16h10 (VIP). Moviecom: 21h15.

Space Jam – O Jogo do Século (reexibição). Cinemark Passeio das Águas: 14h15. Kinoplex: 14h20.

Carros (20º Aniversário). Moviecom: 14h50. Aurum: 17h.

Jogos Vorazes: Em Chamas (reexibição). Cinemark Flamboyant: 19h. Cineflix: 19h.

A Hora do Pesadelo (reexibição). Cinemark Flamboyant: 21h. Cinemark Passeio das Águas: 21h.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h30.

Negócios



Fotos: Divulgação/CNDL

Com faturamento estimado em R$ 77,96 bilhões em 2025, o mercado pet amplia oportunidades para o varejo

Mercado pet cresce 12,8% e ganha espaço nos supermercados

Pesquisa aponta que 54% dos consumidores compram produtos para animais em supermercados

Divulgação



Otávio Augusto

A presença dos animais de estimação na rotina das famílias brasileiras está transformando o mercado pet e influenciando as estratégias do varejo alimentar. Mais do que ampliar a oferta de rações e acessórios, supermercados precisam acompanhar os hábitos de consumo dos tutores, que buscam praticidade e esperam encontrar produtos para os animais durante as compras do mês.

Pesquisa da Associação Paulista de Supermercados (APAS) mostra que 54% dos consumidores costumam comprar produtos pet em supermercados. Entre esse grupo, 39% afirmam já ter deixado de comprar em um estabelecimento por não encontrar o item desejado na prateleira. O dado revela que a disponibilidade dos produtos pode influenciar a escolha da loja e a fidelização do cliente.

O movimento ocorre em um setor que mantém relevância econômica. Segundo levantamento divulgado pela APAS, o mercado pet registrou crescimento de 12,8% em valor e de 12,3% em volume em 2025, na comparação com o ano anterior. Os indicadores apontam avanço tanto nas vendas financeiras quanto na quantidade comercializada, embora o desempenho varie entre as categorias.

A alimentação é um dos principais segmentos do mercado pet e representa uma parcela expressiva dos gastos recorrentes dos tutores. Dados setoriais da Associação Brasileira das Empresas do Setor de Animais de Estimação (Abempet) apontam faturamento de aproximadamente R$ 77,96 bilhões para o setor em 2025. Para 2026, a projeção divulgada pela entidade é de cerca de R$ 81 bilhões, considerando o desempenho registrado no primeiro semestre.

Os números abrangem diferentes atividades, como alimentação, medicamentos, serviços veterinários, higiene, acessórios e comércio de animais. Por isso, o faturamento total do setor não deve ser confundido com as vendas de rações ou com o crescimento específico observado nos supermercados.

A alimentação industrializada tem peso relevante nessa estrutura. Estimativas setoriais para 2025 colocam o segmento de alimentos para animais entre as principais fontes de receita do mercado, impulsionado pela demanda recorrente por rações secas e úmidas. Como são produtos de reposição frequente, eles também representam uma oportunidade para o varejo ampliar a regularidade das compras e aumentar o valor da cesta.

O crescimento da categoria também acompanha mudanças no perfil dos animais e nas preferências dos consumidores. Em 2025, o volume de ração para gatos aumentou 26,2%, enquanto o de ração para cães avançou 10%, segundo os dados divulgados pela APAS. A diferença indica que as categorias não apresentam o mesmo ritmo de expansão e que o planejamento de estoque precisa considerar as particularidades da demanda.

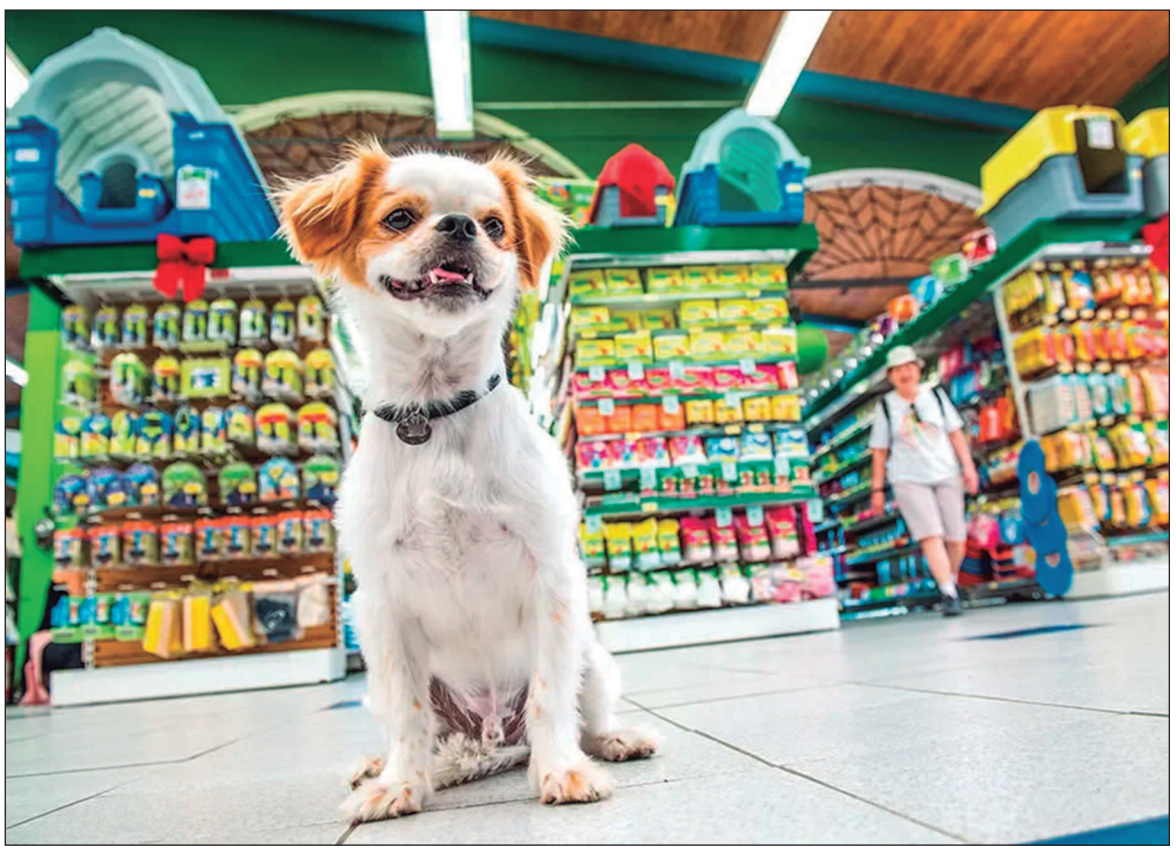
Para os supermercados, esse cenário exige atenção à variedade de produtos, aos tamanhos das embalagens e às diferentes faixas de preço. A falta de um item específico pode levar o consumidor a procurar outro estabelecimento ou recorrer a canais especializados. A escolha do sortimento, portanto, deixa de ser apenas uma decisão operacional e passa a integrar a estratégia de relacionamento com o cliente.

A expansão dos produtos pet no varejo alimentar ocorre em um mercado que reúne diferentes canais de venda. Pet shops, clínicas veterinárias, lojas especializadas e plataformas digitais disputam os gastos dos tutores. Cada canal atende a necessidades distintas, seja pela variedade, pela conveniência ou pela oferta de serviços associados.

Nesse contexto, o supermercado pode competir principalmente pela praticidade. Ao encontrar alimentos para os animais no mesmo local em que compra mantimentos e produtos de limpeza, o consumidor consegue concentrar diferentes necessidades em uma única visita. Para os estabelecimentos, a estratégia depende de oferecer variedade suficiente, preços competitivos e disponibilidade dos itens mais procurados.

Apesar das oportunidades, o avanço do mercado pet não elimina os desafios relacionados ao poder de compra das famílias. Os tutores precisam equilibrar qualidade, necessidade e preço. **(Especial para O HOJE)**

Germano Lüders



6 EDITAIS

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG SESI SENAI IEL ICQ BRASIL — FIEG IEL

GARANTIGOIÁS Associação de Garantia de Crédito de Goiás

CONVOCAÇÃO DA 21ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE GARANTIA DE CRÉDITO DE GOIÁS - GARANTIGOIÁS

A **GARANTIGOIÁS - ASSOCIAÇÃO DE GARANTIA DE CRÉDITO DE GOIÁS, CNPJ: 26.054.435/0001-02,** por meio do seu Presidente do Conselho de Administração, **Sr. LUÍS ALBERTO PEREIRA** no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 20, inciso I do Estatuto Social, torna público e **CONVOCA** todos os associados para participarem da **21ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA,** a ser realizada na data e local abaixo:

DIA: 11 de novembro de 2026, às 14h30min, em primeira convocação, com metade mais um dos associados. Não havendo quórum mínimo, em segunda convocação, **às 15h,** com os associados presentes.

FORMA: Híbrida

Link: https://bit.ly/4s5Y4aL

LOCAL: Av. Dep. Jamel Cecílio, nº 3.527, Ed. Goiás Cooperativo, 4º andar, Sala 405, Jardim Goiás.

ORDEM DO DIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

Apreciar o Plano de Trabalho e aprovar o orçamento, os gastos e os investimentos para o exercício 2027;

Outros assuntos.

ORDEM DO DIA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

Deliberação sobre a alteração da denominação social, da marca e da logomarca da GARANTIGOIÁS, conforme proposta aprovada pelo órgão competente;

Deliberação e aprovação da reforma do Estatuto Social, com alteração do artigo 1º e dos demais dispositivos necessários à adequação da nova denominação social da Associação;

Outros assuntos.

Goiânia, 16 de outubro de 2026.

LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente do Conselho de Administração da GARANTIGOIÁS

42090

Villagio TOSCANA Residencial — Residencial Villagio Toscana — Condomínio Horizontal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONTINUIDADE DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL EM SESSÃO PERMANENTE
Complementar ao Edital nº 03/2026

Pelo presente Edital, a **ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RESIDENCIAL VILLAGIO TOSCANA**, com sede situada à Rodovia GO-080, Km 03, Residencial Villagio Toscana, Goiânia-GO, CEP: 74692-700, por seu Presidente do Conselho Fiscal Consultivo e Diretoria Executiva, no uso de suas atribuições estatutárias estabelecidas no artigo 44 do Estatuto Social, **CONVOCA todos os associados**, inclusive aqueles que não compareceram à reunião inicial, para a **sessão de continuidade da Assembleia Geral Extraordinária Presencial, iniciada em 14 de outubro de 2026**, convertida em sessão permanente por deliberação da maioria dos associados presentes, nos termos do art. 1.353, §1º, do Código Civil e do art. 43, §3º, do Estatuto Social, a ser realizada no dia **28/10/2026, às 19h00, em primeira chamada, e às 19h30, em segunda e última chamada**, no salão de festas do Residencial Villagio Toscana, para deliberar sobre a seguinte pauta:

ÚNICO ITEM DA PAUTA — Deliberação e autorização de execução da construção da nova academia (item "d" da Ordem do Dia do Edital nº 03/2026). Deliberação e autorização para a contratação e execução da construção e implantação da nova academia, observados o projeto arquitetônico e o respectivo escopo de intervenção apresentados na reunião de 14/10/2026, mediante a fixação de valor-teto global de R$ 814.090,67 (oitocentos e quatorze mil e noventa reais e sessenta e sete centavos).

Quórum de aprovação: quórum qualificado de dois terços (2/3) da totalidade dos associados, nos termos dos artigos 1.341, I, e 1.342 do Código Civil, do Estatuto Social e do Edital de Convocação nº 03/2026.

DA SISTEMÁTICA DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO

1. A deliberação permanecerá aberta exclusivamente quanto ao item "d" do Edital nº 03/2026, sem alteração do objeto, do projeto, do escopo ou do valor-teto global de **R$ 814.090,67.**
2. Serão preservados e computados na apuração final os votos manifestados na assembleia presencial de 14 de outubro de 2026, que registrou **25 votos favoráveis e 1 voto contrário** quanto à proposta de construção e implantação da nova academia.
3. A votação eletrônica pelo aplicativo **Condomob** ficará aberta pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, no período compreendido entre **15 de outubro de 2026, às 18h, e 28 de outubro de 2026, às 18h.**
4. Poderão votar pelo aplicativo Condomob os associados regularmente habilitados que não tenham manifestado voto na assembleia presencial, GO-080, Km 03 - Residencial Villagio Toscana Goiânia - GO, 74691-550 observadas as regras estatutárias de representação, adimplência e direito de voto.
5. No momento do registro do voto eletrônico, o associado deverá declarar que não manifestou voto presencial sobre o item "d". O sistema deverá registrar a identificação do votante, a unidade ou lote correspondente, a data e o horário do voto e o conteúdo da manifestação.
6. Os associados que não tenham votado na assembleia presencial nem pelo aplicativo Condomob poderão manifestar seu voto na sessão de continuidade, desde que estejam regularmente habilitados.
7. Na sessão de continuidade, o associado que tenha votado na assembleia presencial poderá requerer a alteração de seu voto até o encerramento da deliberação, mediante manifestação individual, expressa e nominal, a ser registrada em ata.
8. O associado que tiver votado pelo aplicativo Condomob também poderá requerer a alteração de seu voto na sessão de continuidade, desde que sua manifestação seja realizada presencialmente, de forma individual e expressa, antes do encerramento da deliberação.
9. A ausência na assembleia inicial, a ausência de votação pelo aplicativo ou a não participação na sessão de continuidade não serão consideradas voto contrário nem serão computadas como abstenção, salvo manifestação expressa nesse sentido.
10. Será assegurado apenas um voto válido por lote ou unidade residencial. A alteração regularmente realizada na sessão de continuidade substituirá o voto anteriormente registrado pelo mesmo associado ou unidade.
11. Encerrado o período de votação pelo aplicativo Condomob, a Administração deverá preservar os registros eletrônicos e apresentar os respectivos dados para apuração, incluindo, no mínimo, a identificação do votante, a unidade ou lote, a data e o horário do voto e a opção escolhida.
12. A apuração final compreenderá: a) os votos presenciais registrados em 14 de outubro de 2026; b) os votos válidos registrados pelo aplicativo Condomob entre 15 e 28 de outubro de 2026; e c) os votos manifestados ou alterados presencialmente na sessão de continuidade.
13. A apuração deverá discriminar os votos favoráveis, contrários e as abstenções, bem como a modalidade de manifestação — presencial, eletrônica ou presencial na sessão de continuidade.
14. A proposta somente será considerada aprovada se alcançar o quórum qualificado previsto neste edital, calculado conforme o Estatuto Social e a base de associados aplicável à deliberação.
15. Não atingido o quórum exigido até o encerramento da votação, a proposta será declarada não aprovada nesta convocação.
16. A ata da sessão de continuidade será lavrada em sequência à ata parcial da assembleia inicial e deverá conter a consolidação dos votos, os critérios de validação utilizados, a memória de cálculo do quórum e o resultado proclamado.

Goiânia, 15 de outubro de 2026.

Associação dos Proprietários do Residencial Villagio Toscana
Presidente do Conselho Fiscal Consultivo
Aniceto Pereira de Souza Neto

42089

Marina das Graças de Deus Araújo Pires, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Goiandira-GO, o registro de agricultura de sequeiro e pecuária extensiva, a ser desenvolvida na Fazenda Nossa Senhora de Lourdes e Água Fria, Goiandira-GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 42087

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IVOLÂNDIA/GO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2026 – SRP

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IVOLÂNDIA/GO torna público que realizará Pregão Eletrônico, pelo Sistema de Registro de Preços, visando à futura e eventual aquisição de de medicamentos e correlatos. A sessão pública ocorrerá em 03 de novembro de 2026, às 09h00 (horário de Brasília), na plataforma BLL: https://bll.org.br. O edital e seus anexos estão disponíveis na referida plataforma e no endereço https://ivolandia.go.gov.br/. INFORMAÇÕES: licitacao@ivolandia.go.gov.br; Contato: (64) 98434-0992. Ivolândia/GO, 15/10/2026. Fernando de Oliveira Matheus – Pregoeiro 41959-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 335/2026. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de locação veículos, a fim de atender às necessidades da Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito da Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 06 de novembro de 2026 às 09h00min. SISTEMA: COMPRASNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 15 de outubro 2026.

WELKER RUBENS DE FREITAS
GESTOR

41912-28

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS - FMS

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2026

O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis - FMS, Estado de Goiás, por meio do Pregoeiro e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 03 de Novembro de 2026, às 09h00m, no sítio eletrônico: http://bnc.org.br/, PREGÃO ELETRÔNICO, visando Registro de preços para aquisição de teste de Bioquímica com Cessão em Comodato de Aparelho de Bioquímica, e Materiais Laboratoriais, bem como cumprir as Emendas Parlamentares Estaduais n°202600005001169 e nº202600005001457, para atender as necessidades do Laboratório Municipal Yutaka Miyoshi, sob supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no termo de referência, DFD, ETP e demais documentos anexo ao processo do Pregão Eletrônico nº 095/2026. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: http://www.quirinopolis.go.gov.br e http://bnc.org.br/.

Quirinópolis - GO, 15 de outubro de 2026.

MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

41916-35

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 334/2026
JULGAMENTO: Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada Por Preço Global
OBJETO: Concorrência para Contratação de empresa especializada para execução de obra civil, em regime de empreitada por preço global, para a execução da ampliação da CMEI Maria Joana Perpétuo, localizada na Avenida Adão Mota, esquina com a Rua Flor De Maio, qd. 33, Bairro Gameleira – Rio Verde – GO, conforme especificações dos projetos, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, termo de referência e demais anexos ao processo.
DATA/HORÁRIO: 09 de novembro de 2026 às 09h00min.
SISTEMA: COMPRASNET – UASG 989571
MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-880, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 15 de outubro de 2026.

MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO
GESTOR

41912-29



FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE IVOLÂNDIA/GO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2026 – SRP
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4490/2026

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE IVOLÂNDIA/GO torna público que realizará Pregão Eletrônico, pelo Sistema de Registro de Preços, visando à futura e eventual aquisição de cestas básicas. A sessão pública ocorrerá em 28 de outubro de 2026, às 09h00 (horário de Brasília), na plataforma BLL: https://bll.org.br. O edital e seus anexos estão disponíveis na referida plataforma e no endereço https://ivolandia.go.gov.br/. INFORMAÇÕES: licitacao@ivolandia.go.gov.br; Contato: (64) 98434-0992. Ivolândia/GO, 15/10/2026. Fernando de Oliveira Matheus – Pregoeiro 42096-1

GOVERNO MUNICIPAL 2025/2028 ARAGARÇAS O FUTURO A GENTE FAZ AGORA

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGARÇAS
AVISO DE CREDENCIAMENTO
EDITAL DE CREDENCIAMENTO – N.º 10/2026

O Município de Aragarças, Estado de Goiás, leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar do dia 03.11.2026 ao 31.12.2026 das 12:00 as 18:00 horas, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, **CREDENCIAMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PEDREIRO E AJUDANTE DE PEDREIRO PARA ADENTER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAGARÇAS-GO,** conforme condições e especificações estabelecidas no Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações, Prefeitura Municipal de Aragarças. Av. Getúlio Vargas, n° 680, Setor Centro Administrativo, Aragarças - GO, no horário de expediente ou pelo site: https: https://aragarcas.go.gov.br/. Mayara Oliveira Neves de Jesus – Secretária de Saúde. 42093

Ministério Público do Estado de Goiás

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital de Licitação n.º 079/2026
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO
Critério de Julgamento: Menor Preço Global
Modo de disputa: Aberto
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços continuados de manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica, sem dedicação exclusiva e mão de obra, no sistema de ar-condicionado do tipo VRF disposto nas dependências do Ministério Público do Estado de Goiás em Brasília.
Abertura: 09/11/2026 às 14 h 30 min.
Local: https://sislog.go.gov.br
Informações: Fone: (62)3243-8331 - de segunda a sexta-feira, das 12:00 às 18:00 horas; e-mail: cpl@mpgo.mp.br; endereço eletrônico: https://intranet.mpgo.mp.br/sgoc/portal/processos/editais.

Goiânia, 15 de outubro de 2026.

Sara Rubia Oliveira Silva
Pregoeira

41901-5

GOVERNO MUNICIPAL 2025/2028 ARAGARÇAS O FUTURO A GENTE FAZ AGORA

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGARÇAS
AVISO DE RETIFICAÇÃO DE CREDENCIAMENTO
EDITAL DE CREDENCIAMENTO – N.º 09/2026

O Município de Aragarças, Estado de Goiás, leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar do dia 30.10.2025 ao 31.12.2026 das 12:00 as 18:00 horas, na sede da Secretaria Municipal de Saúde, **CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS DA ÁEREA DA SAÚDE,** conforme condições e especificações estabelecidas no Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações, Prefeitura Municipal de Aragarças. Av. Getúlio Vargas, n° 680, Setor Centro Administrativo, Aragarças - GO, no horário de expediente ou pelo site: https: https://aragarcas.go.gov.br/.

Onde Lê-se: Dia: 30.10.2025
Leia-se: Dia: 30.10.2026

Mayara Oliveira Neves de Jesus – Secretária de Saúde. 42092

Rubiataba PREFEITURA

MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO
EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2026

O MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, torna público que o CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2026. Processo Administrativo n° 6484/2026. Objeto CONTRATAÇÃO PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS DO PERÍMETRO URBANO NO MUNICÍPIO DE RUBIATABA – GO, ATRAVÉS DE RECURSO FEDERAL E MUNICIPAL, SENDO RECURSO FEDERAL ATRAVÉS DO CONTRATO DE REPASSE DE N° 996577/2026 E OPERAÇÃO DE N° 1108.315-30/2026. CONTRATAÇÃO PARA DRENAGEM PROFUNDA E PAVIMENTAÇÃO NO SETOR PALMEIRAS NO MUNICIPIO DE RUBIATABA-GO, ATRAVÉS DE RECURSO FEDERAL E MUNICIPAL, SENDO RECURSO FEDERAL ATRAVÉS DE TRANSFERÊNCIA ESPECIAL, REFERENTE AO PROGRAMA DE Nº 09032026 E CÓDIGO DO PLANO DE AÇÃO DE N.º 09032026-091945; resultou no contrato n° 217/2026: Contratante: MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO. Contratada: CONSTRUARQ CONSTRUCAO E ARQUITETURA LTDA, pessoa Jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 13.369.492/0001-39. Valor global do contrato: R$ 2.130.400,91 (DOIS MILHOES CENTO E TRINTA MIL QUATROCENTOS REAIS E NOVENTA E UM CENTAVOS). A ser pago mediante ordem de compra e emissão de nota fiscal. Prazo de vigência do contrato: 12 (doze) meses a partir de sua assinatura. Rubiataba, Goiás, 15 de outubro de 2026. João Pedro Cardoso dos Santos Barbosa – Agente de Contratação. 42095

ESTADO DE GOIÁS
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás - TCMGO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90019/2026
CONTRATAÇÃO PNCP N.º 71/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 00045218.2026.246.0.00000.0000

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás torna público que fará realizar às 14:00 horas do dia 04 de novembro de 2026, em sua sede, situada à Rua 68, nº 727, Centro, Goiânia – GO, em sessão pública através do site www.gov.br/compras, na forma da Lei Federal nº 14.133/21 e alterações posteriores, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento por MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, destinada ao registro de preços para contratação de empresa especializada em segurança eletrônica para, por demanda, fornecimento, instalação, configuração, treinamento e garantia do sistema de câmeras de videomonitoramento (CFTV) da nova sede do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, contemplando solução de monitoramento por câmeras IP, com tecnologia de análise inteligente de vídeo baseada em inteligência artificial (IA), operação contínua em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana e 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias por ano (24x7x365), destinada ao monitoramento das áreas internas e externas da edificação, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A documentação completa poderá ser examinada e/ou obtida nos sites www.tcmgo.tc.br/site/transparencia/licitacoes e www.comprasnet.gov.br, ou pelo e-mail comissao.contratacao@tcmgo.tc.br.

Goiânia-GO, 15 de outubro de 2026.

Vinícius Bernardes Carvalho
Pregoeiro

42064-2

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com

---

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 26 de outubro de 2026, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 28 de outubro de 2026, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Santander — Frazão Leilões

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010464801, firmado em 25/09/2024, com o(s) **Fiduciante(s) ERICO ARAUJO SILVA,** maior, inscrito no CPF nº 012.221.971-62, no dia **26/10/2026** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 421.110,19** (quatrocentos e vinte e um mil, cento e dez reais, e dezenove centavos), o imóvel matriculado sob nº **87.706 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia/GO,** constituído por "Um apartamento nº 804, do Edifício Saint Peter, contendo: sala de estar/jantar, varanda, 02 quartos, banho social, copa, cozinha, área de serviço e banho de empregada, com área total de 141,29m², sendo 98,01m² de área privativa total (82,51,² do apartamento e 12,50m² do box de garagem e 3,00m de escaninho) e 43,28m² de área comum, com fração ideal de 1,5571% ou 24,17m², da área do lote 14/15/16/17, da Quadra R-25, sito à Rua Ruy Brasil Cavalcante (Av. 09), esquina com a R-15 no Setor Oeste de Goiânia/GO, com a área de 1.552,54m².". **Cadastro Municipal:** 30105001480325 (Av. 08). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28/10/2026**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 360.431,15 (trezentos e sessenta mil, quatrocentos e trinta e um reais, e quinze centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site do Leiloeiro(a)**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.28023_BC_3713-04).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 04/11/2026 às 10h00;
2º LEILÃO: 06/11/2026 às 10h00. (*horário de Brasília)

Santander — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO GONÇALVES PEREIRA, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, brasileiro, casado, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 21.565.899-1, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 219.892.418-83, residente e domiciliada à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário** Banco Santander (Brasil) S.A, CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública 0010207066, firmado em 05/03/2021, com o(s) **Fiduciante(s) Maiara Bruna Santos de Freitas**, maior, inscrito no CPF n° 034.665.101-80, no dia **04/11/2026 às 10h00** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 239.468,82 (duzentos e trinta e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos)**, o imóvel **matriculado sob nº 7.751 do Oficial de Registro de Imóveis de Bom Jesus de Goiás - GO**, constituído por "Casa Residencial, edificada em um pavimento, com área construída igual a 143,38m², situada na Rua Madalena Dias Campos, nº 732, no Bairro Tropical, no município e Comarca de Bom Jesus, Estado de Goiás, e seu respectivo lote urbano, nº 04, da quadra número 22, perfazendo um total de 300,00m²". Cadastro Municipal: 01.25.022.0004.001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Consta Ação Revisional de Contrato Bancário (SFH) c/c Repetição de Indébito e Pedido de Tutela de Urgência em caráter antecedente, processo nº 5317270-85.2026.8.09.0018, perante ao Juízo Especial Cível da Comarca de Bom Jesus de Goiás/GO. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **06/11/2026 às 10h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 163.901,46 (cento e sessenta e três mil, novecentos e um reais e quarenta e seis centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a), onde os interessados devem se dirigir à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, para o leilão presencial/online com antecedência de até 1 (uma) **horas do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: contato@megaleiloes.com.br ou telefone (11) 3149-4600. (02.27919).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 04/11/2026 às 10h00;
2º LEILÃO: 06/11/2026 às 10h00. (*horário de Brasília)

Santander — megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO GONÇALVES PEREIRA, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 844, com escritório na Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, brasileiro, casado, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 21.565.899-1, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 219.892.418-83, residente e domiciliada à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário** Banco Santander (Brasil) S.A, CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010464801, firmado em 25/09/2024, com o(s) **Fiduciante(s) Willames dos Santos Monteiro**, maior, inscrito no CPF n° 077.061.604-67, no dia **26/10/2026 às 10h00** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 314.232,63 (trezentos e quatorze mil, duzentos e trinta e dois reais e sessenta e três centavos)**, o imóvel **matriculado sob nº 371.757 do Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO - 1ª Circunscrição**, constituído por "Apartamento nº 1703B e direito à vaga de garagem 170-PG2 (descoberta), localizado no Residencial Solar Amazônia, situado na Rua Caapi, nº 213, Lote 01/06, Quadra 61, Parque Amazônia, Goiânia-GO, com área privativa do apartamento de 64,42m², área privativa da vaga de garagem de 13,75m², área total privativa de 78,17m², área comum de 38,5049m², e área total de 116,6749m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 12,8789m², ou de 0,483954%". Cadastro Municipal: 31207502402128. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.4 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **28/10/2026 às 10h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 230.965,30 (duzentos e trinta mil, novecentos e sessenta e cinco reais e trinta centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a), onde os interessados devem se dirigir à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, para o leilão presencial/online com antecedência de até 1 (uma) **horas do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: contato@megaleiloes.com.br ou telefone (11) 3149-4600. (02.28025).



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



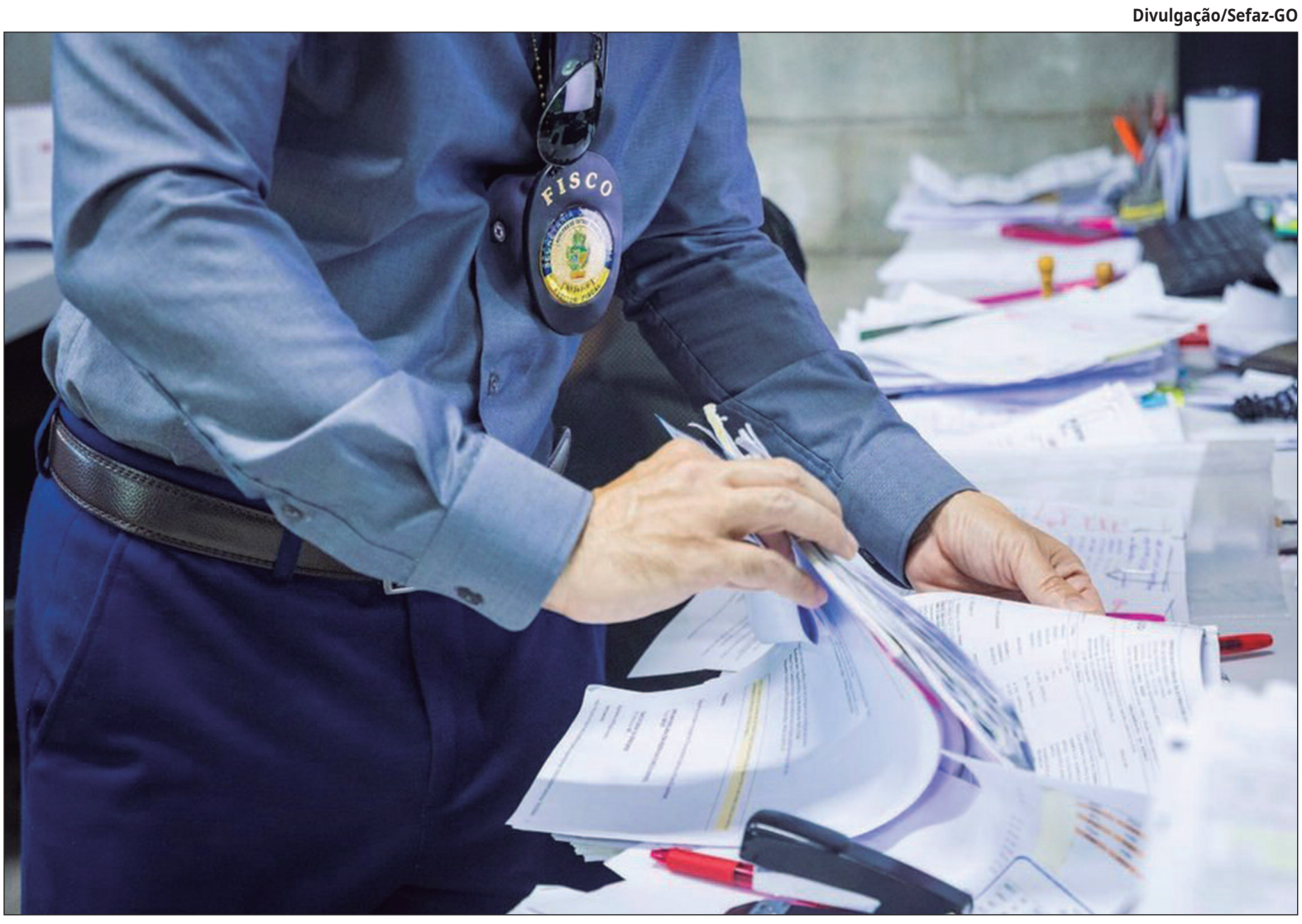
Fotos: Divulgação/Governo de Goiás

A seleção recebeu 23,5 mil inscrições e oferece 50 vagas imediatas, além de 25 para cadastro de reserva

Concurso da Receita Estadual de Goiás tem resultado final divulgado

Organizado pela Fundação Carlos Chagas, o concurso exige nível superior em qualquer área e tem remuneração inicial de R$ 28.563,30

Divulgação/Sefaz-GO



Otávio Augusto

O Governo de Goiás homologou, nesta quarta-feira (14), o resultado final do concurso público para auditor-fiscal da Receita Estadual. A seleção recebeu 23,5 mil inscrições e teve 78 candidatos habilitados para as 75 posições previstas inicialmente, entre 50 vagas para contratação imediata e 25 para cadastro de reserva. A remuneração inicial do cargo é de R$ 28.563,30.

A relação dos candidatos foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), junto com a homologação do certame. A seleção foi organizada pela Fundação Carlos Chagas (FCC) e exige nível superior completo em qualquer área de formação.

O número de habilitados ficou três acima do total de vagas imediatas e de cadastro de reserva. Segundo o Governo de Goiás, isso ocorreu por causa de um empate na nota de corte da última colocação prevista no edital. A lista contempla candidatos da ampla concorrência, pessoas com deficiência (PCD) e candidatos negros, conforme as regras de reserva de vagas.

A classificação final considera o desempenho nas provas objetivas de conhecimentos básicos e específicos, aplicadas em maio de 2026, além da avaliação de títulos. O resultado definitivo dessa última etapa também foi divulgado nesta quarta-feira, junto com a homologação.

Do total de habilitados, 57 aparecem na classificação geral, quatro na lista destinada a pessoas com deficiência e 17 na relação de candidatos negros. A publicação apresenta a pontuação dos participantes em cada modalidade, permitindo consultar a posição alcançada no concurso.

Na classificação geral, Gabriel Mendonça Santana aparece em primeiro lugar, com 234 pontos. Dedinei Lucas Rodrigues Bueno e Daniel Vieira dos Reis vêm na sequência, ambos com 223 pontos. Entre os candidatos com deficiência, Henrique Cesar Fernandes de Freitas lidera a lista, com 203 pontos. Já na relação de candidatos negros, Débora Cristina Pires de Miranda ocupa a primeira posição, com 206 pontos.

Divulgação/Sefaz-GO



A lista completa pode ser consultada no Diário Oficial do Estado e nos canais oficiais da Fundação Carlos Chagas, responsável pela organização do processo seletivo.

Apesar da homologação, os candidatos habilitados não serão necessariamente convocados de forma imediata. As nomeações ocorrerão conforme a necessidade da administração pública estadual, respeitando a ordem de classificação, as regras do edital e os critérios legais para o preenchimento dos cargos.

A condução dos procedimentos ficará sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Economia. A homologação representa a conclusão formal do concurso, mas não significa que todas as vagas serão preenchidas de uma só vez.

Por isso, os candidatos devem acompanhar as publicações oficiais para verificar eventuais convocações e orientações sobre as próximas etapas. A classificação também deve ser observada conforme a modalidade em que cada participante concorreu, considerando as regras específicas previstas no edital.

O edital prevê 50 vagas para contratação imediata, além de outras 25 destinadas à formação de cadastro de reserva. Com remuneração inicial de R$ 28.563,30, o cargo de auditor-fiscal está entre as oportunidades de maior remuneração do serviço público estadual em Goiás.

Para participar da seleção, era necessário ter diploma de curso superior completo, sem restrição a uma área específica de formação. A organização ficou a cargo da Fundação Carlos Chagas, que conduziu as etapas de avaliação e a divulgação dos resultados.

O concurso recebeu aproximadamente 23,5 mil inscrições, o que representa uma concorrência elevada pelas vagas ofertadas. A seleção incluiu provas objetivas de conhecimentos básicos e específicos e avaliação de títulos, etapas consideradas na classificação definitiva.

O concurso terá validade inicial de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final. O prazo poderá ser prorrogado uma única vez por igual período, conforme as disposições do edital. Com isso, a seleção poderá permanecer válida por até quatro anos.

Durante esse intervalo, a administração estadual poderá realizar nomeações conforme a necessidade de pessoal e a disponibilidade para o provimento dos cargos, observando a classificação dos candidatos habilitados. **(Especial para O HOJE)**